☆ QUADRO DE HONRA

RUBENS, HELIO, HELVIO, IDIARTE, NORONHA, SANTOS



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 22 de setembro de 1950 — N.o 213



MONTAGNOLI FRACASSOU NUM JOGO E BRILHOU EM OUTRO. AGORA A PROVA DE FOGO!

NOSSA OPINIÃO

GUARANI E XV DE NOVEMBRO

Aqueles que ainda duvidam dos efeitos salutares da Lei do Acesso tiveram, nas duas ultimas semanas, dois fatos altamente comprobatorios de seu indiscutivel e salutar efeito. Ambos ocorreram, em Campinas, no gramado do Guarani, clube que entrou para a divisão principal aproveitando a oportunidade que lhe foi concedida pela instituição dessa memoravel lei. Recebendo, primeiramente, a visita da Portuguesa de Desportos, com a qual manteve vibrante duelo tecnico, levou o Guarani ao seu campo compacta multidão de afeiçoados. Como consequencia a renda atingiu quantia superior a 100.000 cruzeiros. Se no lugar desta estivesse o Comercial, primeiro clube a ser decapitado pela Lei do Acesso, em qualquer local que fosse disputado o prelio em São Paulo, não teria, inevitavelmente, sua arrecadação atingido nem a quarta parte do que foi obtido em Campinas.

Posteriormente, isto é, domingo ultimo, tocou a vez do Palmeiras excursionar à vizinha cidade para saldar um compromisso que lhe determinava a tabela. Pois bem, surpresa ainda mais agradavel, mais sensacional, estava reservada ao publico. A renda alcançou quase duzentos mil cruzeiros. Quando é que um Jabaquara conseguirá isto em Santos? Quando um Nacional alcançará metade disto? Um Juventus no seu campinho minusculo, como prestigio sempre debilitado por maus resultados, tambem faria melhor? Não. Estes são concorrentes que não têm possibilidades. Falta-lhes, preliminarmente, orientação. Em geral, os homens que se acercam de seus postos directivos buscam minguada compensação pessoal.

Há ainda a acrescer que são organizações que não inspiram entusiasmo senão no mais infimo agrupamento de torcedores, de tal modo que carecem de lastro para o seu sustento no regime profissional. Onde está a torcida do Nacional? Em parte alguma! Até mesmo entre seus diretores existem alguns que espiritualmente vivem mais ligados a outras agremiações.

Que pode fazer o Jabaquara em Santos? Nada. Santos não comporta mais de dois clubes. E um seria o ideal. Que fazemos como o Juventus em São Paulo? Roma, Milão, Turim, grandes cidades como a nossa, contam somente duas organizações profissionais. São Paulo, pelo entusiasmo do seu publico, comportaria, no maximo, cinco, nunca, porem, seis.

Eis porque somos adeptos da manutenção da Lei do Acesso e não nos fartamos de proclamar seus grandes beneficios. E' possivel que careça de algumas reformas. Jamais, entretanto, seria obra de profundo interesse pelo futebol extingui-la de uma vez.

Os resultados palpaveis, concretos, substanciosos, observados com magnifica frequencia, melhor que os argumentos atestam seus indiscutiveis meritos. Isto sem mencionar sua existencia nos centros mais progressistas, onde foi implantada há anos com o mais absoluto sucesso.

O XV de Novembro e o Guarani, primeiros rebentos desta manifestação aurea, plantada com sacrificio no arenoso terreno dos inconfessaveis interesses pessoais, refletem o acerto da iniciativa e servem de encorajamento aos que se batem por sua continuidade.

Alem do mais, enquanto estes novos militantes da divisão principal conseguem resultados honrosos, afastando do campeonato a tendencia do vencedor tacito, aquele trio infeliz e depauperado vai prosseguindo na sua triste caminhada de inglorios resultados.

ERROS E FALHAS

Não podemos compreender o que se passa com o ataque da Portuguesa de Desportos. Citamo-lo varias vezes como o melhor da cidade, no momento, em virtude de suas caracteristicas de velocidade e decisão. Seu jogo aberto utilizando ao maximo os estremas e o centro-avante, era de grande proveito para o conjunto. Impressionante nos contra ataques, era capaz de surpreender as mais atentas defesas. Nas ultimas partidas, entretanto, não é isso o que se vê. Simão, por ter atuado na meia algumas vezes, parece que tomou gosto e agora abandona frequentemente sua posição, derivando para o centro sem nenhuma vantagem para si e para os companheiros. Renato, na outra extrema, incorre no mesmo erro, e assim o ataque se embaralha no centro, onde se torna presa facil dos adversarios. Por mal dos pecados, estão todos com a mania do jogo pessoal. O unico que mantem o mesmo estilo é Nininho, que despacha a bola com rapidez e se desloca para recebe-la novamente, provocando brechas na defesa. Os demais estão irreconheciveis, a começar por Pinga I, cuja tendencia para o individualismo, ultimamente, tem sido irritante. Com o ataque jogando embolado, como o tem feito nos ultimos jogos, não é de admirar que a Portuguesa tenha ficado em branco, em Campinas, e que tenha marcado apenas um tento contra o São Paulo e... por intermedio de Manduco. E' preciso voltar a jogar como nos bons tempos, porque afinal a Portuguesa está no pareo para uma grande campanha este ano.

* * *

Quase perdeu o Ipiranga a invencibilidade e a liderança em seu proprio campo. E porque? Porque sua intermediaria incidiu nos mesmos erros por nós apontados tantas vezes. A linha media do veterano parece, às vezes, formada por zagueiros. Todos se preocupam em defender, recuando para a area e deixando o trabalho ofensivo à cargo dos 'meias'. Está errado isso, e a prova tivemo-lo no segundo tempo do prelio contra o XV. Quando Reinaldo foi para a frente, empurrar o ataque, tudo tornou-se mais facil. Se o Ipiranga tivesse continuado com a tatica usada no primeiro tempo, ou seja, de defender-se apenas, o resultado poderia ter sido ingrato para suas cores. Será que a lição será aproveitada, desta vez?

O conjunto do XV dá a impressão de que está faltando preparo fisico aos seus homens. Na etapa inicial os piracicabanos são uns leões, mas no final esmorecem. Não que lhes falte combatividade, mas porque as pernas já não ajudam. Em Santos foi assim. Primeiro tempo: XV (2) vs. Santos (1), mas no final foi aquilo que se viu. Contra o Ipiranga a mesma coisa. Talvez seja interessante dosar um pouco o gosto de energia, deixando um pouco para o periodo derradeiro. Aqui fica a sugestão para o tecnico.

PARA DEPUTADO ESTADUAL
CELSO DE AZEVEDO MARQUES
COM GETULIO

P T B


Trabalhará com devotamento e sinceridade pela construção de estadios distritais na Capital e de estadios regionais no interior

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Friezа Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS
(CIDADES E VILAS DO INTERIOR)
Trabalhe para grande empresa. Serve para ambos os sexos. Otimas condições. Rendoso e facil. Não precisa pratica alguma, mas somente bôa vontade. Escreva sem compromisso para CIA. BRASIL. CAIXA POSTAL, 3717 — S. PAULO

Confissões da BOLA

Ela invadiu o nosso salão de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior, os pilantras presentes e, olhando algo espantada para o dos cavalinhos, disse amavelmente: "Pode ser uma imperdivel barbada, Becharinha?" Em seguida deu alguns passos, sorriu docilmente para a taquigrafa e após sentar-se comodamente na poltrona de veludo cor de macaco, exclamou:

— "O negocio está ficando feio. Na semana pasada, eu disse que ele estava ficando duro, mas agora as aparencias são outras. Você viu, velhinho, quanta botinada, digo ainda, quanta pancadaria? Se a coisa continuar assim, eu desisto, sim, porque enquanto for com o pé e com a mão, é suportavel, mas logo mais, nessa marcha, vai haver tiroteio e poderá ser pior do que aconteceu no Rio, há bem pouco. Não, não é para brincadeira. As coisas estão muito mal paradas. Em Santos, se o Deakin não se abaixa, o Carril lhe acertava o craneo. Aqui, o Eason tambem passou maus bocados. Não pensa você que ele desceu as escadarias do tunel sorrindo porque achava graça no que sucedia. Ele sorriu por haver salvo a pele, sobrar um bocado para a sua pele. E depois de um amortecedor nas ventas ninguem acha quem o largou. Esses caras que viajam das estranjas e que pensavem que aqui todo mundo era cego em materia de regras, precisam abrir bem os olhos, porque se continuarem desse jeito, muito mais depressa do que estabelece o contrato, terão que realizar a longa viagem de volta e, possivelmente, numa maca, para chegar em tempo de dar o ultimo adeus aos entes mais queridos. GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Bovio — Estou revoltado com o procedimento que você teve na peleja de domingo. E não me venha dizer que naquele choque com Renato você não lhe meteu um soco no rosto. Você poderá dizer isso a quem entender, mas menos para mim, porque eu vi, claramente, qué a intenção sua, naquele lance, foi dolosa. Chego por vezes a querer acreditar que você não estava tão mal intencionado quando consumou aquele ato, pretendendo talvez menores danos fisicos para o seu antagonista. E isso penso para ter menos raiva de você. Mas, de qualquer maneira, eu não o desculpo e assim acontece porque sei que você tem predicados para superar um jogador inexperiente como é Renato. Naquele lance você poderia levar a pior. Poderia não haver nenhum resultado para os seus esforços. Mas, depois, viriam outros e você, sem duvida, o suplantaria, porque sua experiencia, sua classe e sua inteligencia lhe permitiriam tanto. Não havia necessidade de procurar vantagem daquela maneira. Ademais, Bovio, você sabe, como eu sei e todo mundo sabe, que uma equipe, quando acontece o que aconteceu a da Portuguesa, domingo, pode agigantar-se e muito com um golpe moral daquela natureza. Pode cair muito, mas, em geral, reage bastante e consegue suplantar a produção anterior. E você, no caso, não tem mais animo para lutar com a mesma flama, com a mesma capacidade. Aliás, foi o que verifiquei. Depois daquele golpe que condeno, você não foi o Bovio dinamico, produtivo e necessario ao quadro do São Paulo. Fez um gol, mas poderia ter feito muito mais de um gol apenas, mesmo estando Renato na zaga. Pense um pouco, Bovio. Você está gozando de privilegios aqui; é querido por uma grande torcida; tem qualidades e possui muita juventude. Deixe de lado o que só pode prejudica-lo, o que poderá prejudicar tambem o seu clube. Não se lance ao primeiro impulso; não procure uma vil vantagem. Você será muito maior se jogar como sabe e como pode, Bovio, no futebol tambem ha castigo.

Do amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Firme no proposito de não assistir futebol domingo, desci a Serra para gozar a brisa do mar por algumas horas. Mas, pelas tantas menos um quarto, apareceu meu amigo Geremias e tanto insistiu que eu acabei indo ver o choque que lá se travou. Como não tinha nada com este quadro e nem com aquele, fiquei de camarote no negocio. O calor do tempo e da torcida não me agradou muito, mas ao lado do meu velho amigo, tudo foi menos insuportavel. Acabado o "match", quando, satisfeitissimo deixava o local, satisfeitissimo porque aquilo já havia acabado, um cara que vinha atrás de nós, disse: "Quebrou o pau no vestiario do juiz. Um procer luso tentou quebrar a fachada do mister". Então, o Geremias disse para mim: "Veja você o que está acontecendo! Mas, no fundo, se deram umas bofetadas nesse importado, não vai muito mal". Eu fiquei calado. O que haveria de responder? Com os meus botões, enquanto paulatinamente deixavamos o campo, troquei algumas ideias. Meu amigo estava algo acelerado nos seus pensamentos, mas se fosse menos violento, creio, estaria certo. Como é possivel aceitar um trabalho daqueles! Então, pelo fato de ser inglês o juiz, ele pode cometer tantas asneiras!? Eu vi, com os meus olhos, ele anular um tento legitimo. Vi, tambem, que, posteriormente, marcou uma penalidade que não existiu lá e nem na China. Ora, isso não está certo. Se um juiz brasileiro, nato ou naturalizado, fizesse aquilo, logo diriam que o cara estava na gaveta. Seriam capazes, até, de dar a importancia exata do preço. Toda sua familia seria vilmente atingida. E por que o cara é inglês, os erros que comete são naturais, devem ser aceitos? Precisamos, nessa questão, ser menos estupidos do que temos sido. "Dura lex", passagem de volta para eles. As regras aqui são iguais das de lá e lá como cá ha incompetentes. E se se põem na rua os de cá, não é correto que se mantenham os de lá. Vocês não acham? — JOÃO TEIMOSO.

COM O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Dr. José Candido da Silveira Lienert
PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTAR EM
José Candido da Silveira Lienert
significa auxiliar aquele que debaterá corajosamente na Camara Estadual os direitos das crianças sem assistencia e dos velhos desamparados


FACETAS E SESTROS...

SINAIS QUE OS CRAQUES TEM!...

São tantos os jogadores de futebol no Brasil, que a enumeração de todos seria uma temeridade. E não há um sequer que não tenha uma caracteristica, um estilo, uma atitude qualquer que o marque nas suas atuações. No futebol paulista tenho observado em muitos de nossos jogadores essa particularidade. Ás vezes o torcedor tambem a observa, mas, não dá importancia. Outras vezes, o mesmo torcedor reconhece em cada partida determinado jogador, pelo seu modo no campo.

Lembro-me que há tempos escrevi um comentario abordando esse assunto. Coloquei entre os varios exemplos, Noronha, medio esquerdo do São Paulo. Todas as vezes que Noronha erra um chute, bate o bico da chuteira no terreno, como a dizer que foi culpa da chuteira, que errou porque estava atrapalhada, que havia um defeito qualquer. Até hoje Noronha tem essa particularidade interessante. Lembre-se disso, esportista amigo, no proximo jogo do São Paulo, e verá Noronha confirmar o que digo!

Outro tipo curioso é Bovio. O centro-avante argentino, em geral, não se conforma com as decisões do arbitro durante a peleja. No Palmeiras era assim. No São Paulo regenerou-se em parte, mas, já volta a colocar as mãos na cintura em quase todas as marcações do apitador. E' um gesto que marca o atual defensor sampaulino. Augusto tambem tem disso. Ainda no São Paulo encontro Remo. Basta o meia esquerda do "mais querido" levar uma rasteira ou uma falta de um adversario e já cae no chão com os braços abertos, reclamando não do infrator, mas, do juiz. Nem espera para saber se este marcou ou não a falta. Todas as vezes que há uma infração contra o São Paulo proximo da area, Teixeirinha corre, pára na frente da bola e, apesar de admoestado pelo arbitro, não sae do lugar enquanto não vê que todos os seus companheiros estão bem colocados e que o perigo não é tão grande como se fosse chutada antes a bola. E' invariavel essa particularidade de Teixeirinha.

Oberdan é um jogador que gosta de ser elegante e simpatico. Quando um adversario faz carga sobre ele, depois de uma defesa, bate a mão na cabeça, acalmando-o, em lugar de irritar-se. Se o adversario está longe, guarda bem a bola na altura do estomago, a fim de evitar qualquer cochilo que redunde em "handicap" para o que vem. Oberdan só não bateu a mão na cabeça de Heleno, num jogo Paulistas vs. Cariocas, em 1947. Naquele dia quis meter a mão na cara do indisciplinado centro-avante. Outro dia, tambem, contra o São Paulo, no ultimo jogo da taça "Cidade de São Paulo", quando Bovio foi em cima, para acossa-lo, Oberdan deu-lhe uma cotovelada que quase derrubou o atacante sampaulino. Adota, o goleiro palmeirense, o velho ditado: — "Quem com o ferro, com o ferro será ferido".

Mas, no Palmeiras temos mais. Se o arbitro marca uma falta a favor do Palmeiras nas proximidades da area contraria, logo Jair é chamado pelos seus companheiros. O famoso meia esquerda abaixa-se calmamente, ajeita bem a bola, ergue-se, assoa o nariz, passa a mão no calção e mete o pé na bola, pouco lhe importando se vai quebrar o braço ou rachar o peito do goleiro contrario. Canhotinho é o jogador que não se conforma em ficar parado na sua posição, esperando bola. Principalmente quando joga na ponta esquerda. Se o torcedor chegar ao estadio e vir um jogador com o numero onze nas costas, jogando nas cinco posições do ataque e de vez em quando na intermediaria, pode saber que é Canhotinho. Moleza não é com ele. Se há um escanteio contra o Palmeiras, Turcão já levanta o braço apontando aos seus companheiros um e outro lugar onde devem se colocar para a marcação sobre os dianteiros contrarios. Gesto caracteristico do zagueiro alvi-verde. Se Mexicano aplica uma finta num adversario e a torcida aplaude, o medio direito palmeirense começa a dar um punhado de fintas. Muitas vezes consegue sair com o balão. Outras, porém, deixa-o no pé daquele que fintou.

Quem quiser vêr um salto bonito, um vôo espetacular, é só esperar que uma bola rasteira ou à meia altura, sem muita força, vá até à meta do Corintians, quando é Bino que a defende. Como gosta de mergulhar o goleiro alvi-negro! Sabe fazer com pericia a melhor pose para os fotografos. Sabe, tambem, arrancar com facilidade, vibrantes aplausos da assistencia. Muita gente chama Claudio de dono do Corintians, porque cada vez que há uma falta a seu favor, ele é o primeiro a correr para cobra-la. Os companheiros nem tentam cobrar, porque Claudio não deixa. Pode ser da intermediaria que o ponteiro direito corintiano quer visar a meta. Acerta muito, mas, erra muito tambem. Luizinho tem um grande prazer. Gosta de zombar do adversario. Notadamente quando o Corintians marca um gol. Podem vêr Luizinho correr e chutar a bola varias vezes nas redes.

Ainda passa pelos adversarios fazendo caretas e sorrindo tronicamente. Gosta tambem de fazer fita. Se um adversario encosta em Luizinho na area, ele cae, faz uma encenação danada, quer penalty. Dificilmente o juiz vai na conversa. Baltazar, quando salta, já manda o cotovelo de lado ou para traz.

Adversario que está ali, tomba na area, sem que ninguem saiba porque. E' o cotovelo de Baltazar. Raramente Baltazar joga com a camisa dentro do calção. Em geral, começa bem arrumadinho. Depois de cinco minutos de jogo, a camisa está fora do calção. Nelsinho parece-se muito com Remo. Se recebe uma falta e cae, já o faz com os braços abertos, reclamando justiça do juiz.

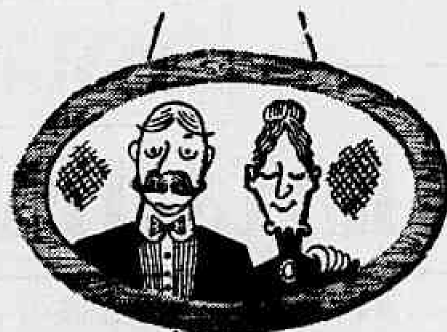
Caxambú, arqueiro da Portuguesa de Desportos, como Bino, gosta de um teatrosinho. E tem um fato que lhe é peculiar. Quando há uma confusão na area e o juiz apita, Caxambú vai com os braços abertos, como a dizer: — "E' nossa!" Tambem, após cobrar o tiro de meta, dá um pulinho e cae com os pés juntos, para tornar-se mais elegante e mais fotogenico. E' essa a minha impressão! Caxambú que me perdôe! Nininho é um zombador do adversario. Se dá um chute no gol e obriga o arqueiro a fazer uma defesa dificil, mandando a escanteio, ri na cara dele. Se marca um gol, então, não deixa de chegar-se perto do arqueiro, a fim de dirigir-lhe gracejos e enerva-lo. Quem fica atrás do gol, é que vê tudo isso em Nininho. Jogador duro, mas, leal, que não gosta de comicio, nem indisciplina, é Santos, medio direito luso. Quando comete uma falta mais violenta no adversario, deixa a bola no lugar em que o juiz marcou a infração e afasta-se, sem olhar para ninguem. Nunca pede desculpa ao adversario mas, nunca reclama tambem quando recebe uma entrada perigosa. Simão é outro elemento que não dá bola para ninguem. Entra no campo de cabeça baixa e sae de cabeça baixa.

Odair, do Santos, caracteriza-se pelo seu gorrinho. Tenho vontade de vêr Odair jogar sem gorro. Creio que nunca isto aconteceu. Assim tambem, é Og Moreira. Outra particularidade notada em Og, é a distancia que fica da bola, quando vai cobrar uma falta para atirar contra o arco adversario. Og nunca se afasta menos de uns quinze metros. Pelo menos é o que calculo de meu posto de observação. Osvaldo, arqueiro do Ipiranga, nunca se levanta logo após sofrer um gol.

Sempre tem que ficar deitado, lamentando sua sorte, metendo as mãos no chão e escondendo o rosto.

DE SABOR BEM NOSSO...

— o licor da família brasileira!



Há quarenta anos o Licor de Cacau Dubar vem deliciando o paladar dos que sabem escolher. Peça Licor de Cacau Dubar e estará pedindo o melhor.

LICOR DE CACAU DUBAR



em ½ litro ou 1 litro



DUBAR há uma delícia Dubar para cada paladar

Standard

NENHUM NOME FAMOSO ENTRE OS DEZ MAIORES

ODILON C. BRAZ

Atingimos a quinta rodada, e os três grandes ainda não despertaram completamente. A grande verdade é que São Paulo, Palmeiras e Corintians não encontraram o melhor jogo.

O que nos leva a estas considerações é o fato de não se encontrar entre os dez melhores jogadores das quatro primeiras rodadas, nenhum pertencente ao São Paulo, Palmeiras ou Corintians. E' verdade que Turcão, Mauro, Rui, Noronha, Fiume e Touguinha aproximam-se dos postos de honra. Talvez dentro de pouco tempo superem os novos que estão em evidencia, mas até o momento, estão catalogados abaixo deles. Nossa lista não é organizada "a olho", ao sabor das preferencias. Baseia-se em dados por nós compilados após cada rodada, mediante a consignação de pontos para cada jogador. Aproxima-se, tanto quanto possivel, da realidade dos fatos. Não é a voz do coração que fala. São numeros, e os numeros não mentem jamais.

Três jogadores ocupam o primeiro posto, com 38 pontos cada um. Por coincidencia, três elementos de defesa: Homero, Santos e Helvio. Se o leitor se der ao trabalho de fazer um exame das atuações desses craques, nas quatro rodadas iniciais, verá que mantiveram indice de rendimento uniforme, justificando a preferencia. Torna-se dificil, realmente, apontar qual o melhor dos três. Baluartes de seus clubes são valores jovens, que estão confirmando, nesta temporada, o prestigio que conquistaram em 49.

Para o segundo lugar, outro craque da Portuguesa de Desportos: Brandãozinho. O centro medio "colored" está sosinho, no posto, com 36 pontos, que para quatro rodadas dá uma media excelente. Rui tambem tem sido regular, mas trocou de posição e perdeu terreno.

Idiarte e Gatão, os "maiorais" do XV ostentam a colocação imediata, com 35 pontos, vindo a seguir Giancoli, Ivan e China, com 34. Tem sido notavel a regularidade desses valores, em sua maioria jogadores jovens e em ascenção. Não pode haver duvida quanto à legitimidade da escolha, nem mesmo no caso de China, que se metamorfoseou em Campinas. Finalmente temos Osvaldo, Simão e Antoninho, em igualdade de condições no quinto posto, com 33 pontos. Conservarão esses ases essa posição privilegiada, sobrepondo-se a idolos como Rubens, Luizinho, Liminha, Bibe, Mauro, Noronha, Rui, Fiume, Turcão, Friaça, Touguinha, Jackson, Baltazar, Nilton, Ponce de Leon, Bovio e Jair? Só o tempo poderá responder. A reação já está se processando. Sentem-na os torcedores, e isso indica que o campeonato, cujo inicio foi um tanto frio, está em vias de ingressar em fase interessante.

O Ipiranga, que é o lider absoluto, figura com três representantes: Homero, Giancoli e Osvaldo. Justamente o trio final, e isso certamente tem relação com o pequeno numero de tentos que sofreu. A Portuguesa de Desportos, que perdeu a liderança domingo, tambem aparece com três homens: Santos, Brandãozinho e Simão. Três tambem para o Santos, demolidor de invictos: Helvio, Ivan e Antoninho e os outros da lista divididos pelo XV de Novembro (Idiarte e Gatão) e Guarani (China).

MENÇÕES HONROSAS

Por ordem decrescente temos a seguir Rui e Noronha, com 32 pontos; Dema e Nicacio, 31; Mauro, Turcão, Nelson e Friaça, com 30, e Fiume, Idario, Bueno, Liminha e Bovio com 29. Como se vê, há varios defensores do "trio de ferro" nas pegadas dos ponteiros. Alcança-los é que são elas...

PREJUDICA O CORINTIANS O EXCESSO DE JOGO PESSOAL

Voltou a claudicar o sistema defensivo do Corintians que nesta altura está com um indice de tentos contra nada lisongeiro. Uma bôa defesa não deixa passar mais de um gol em media, por jogo, e a media da defesa corintiana vai muito além dessa cifra, atestando uma insegurança e irregularidade que não podem perdurar. Exige-se mais cuidado nesse setor, não apenas para que a tranquilidade volte a imperar, mas tambem porque o bom rendimento da retaguarda se reflete, logicamente, no ataque, impulsionando-o a jornadas expressivas.

REDIME-SE HELIO

Ano após ano Helio vem sendo o esteio da retaguarda corintiana. Mesmo nas situações mais agudas, quando todos falhavam, o medio montanhês continuava produzindo satisfatoriamente. No inicio deste campeonato deu a impressão de que estava em declinio, mas acaba de redimir-se, atuando com grande firmeza em Santos. Isso demonstra, entre outras coisas, que levou em consideração as constantes advertencias que tem recebido.

Nada a dizer do arqueiro, que está em vias de conquistar definitivamente a posição. Bôa tambem a zaga, com ascendencia tecnica de Nilton sobre o entusiasmo e vibração de Belfare. O zagueiro direito volta aos bons tempos do Rio-São Paulo, ao passo que Belfare segue sendo o lutador por excelencia, o homem que não conhece o desanimo quando se trata de defender as cores de sua equipe. Quanto a Idario e Touguinha, pequenas restrições para o primeiro, que deve se esmerar um pouco mais na entrega do balão. Idario "marca" bem e tem intuição das jogadas, mas nem sempre despacha o balão com destino certo. Touguinha é a esfinge do conjunto. Quando menos se espera, "abafa" com atuações empolgantes, e logo a seguir volta a apresentar desempenhos mediocres, numa irregularidade bastante desabonadora. Tal como a esfinge, Touguinha pode dizer ao critico: — "decifra-me, ou te devoro". Mas em compensação pode chegar a ouvir do tecnico: — "joga com regularidade, ou te ponho à margem!"

O MILAGRE DE JACKSON

Esperam os corintianos que, com a entrada de Jackson, as deficiencias do ataque desapareçam como por encanto. Isso é pedir muito ao atacante paranaense. Jackson é otimo jogador, inteligente, cavador, é enfim o tipo do craque adequado para a meia esquerda do Corintians, mas daí a esperar que faça o milagre da ressurreição vai muita distancia. A ofensiva corintiana padece do mal que se está tornando cronico no futebol paulista: — INDIVIDUALISMO. Sim, senhores, individualismo em massa, essa praga que está grassando em nossos campos que é responsavel pela pobreza tecnica destas primeiras rodadas. Claudio é individualista, Baltazar e Noronha tambem o são, e de Luizinho nem é bom falar. Parece o dono da bola. Os torcedores aplaudem suas fintas, que são de fato espetaculares, e ele crê que isso lhe basta para atingir a fama. Mas está enganado, porque a ascenção ou declinio de um craque está na relação direta da campanha do quadro que defende.

Jackson começou bem, procurando fazer jogo de primeira, passando com rapidez e se deslocando com inteligencia. Não tem sido compreendido, e chegamos a recear que, ao invés do resto do ataque se adaptar ao seu estilo, venha ele proprio a sofrer a influencia dos companheiros, caindo no jogo pessoal, que é o argumento do jogador que pensa apenas em si, não no clube.

ASSUNTO DO DIA

TRATAMENTO DESIGUAL

Fomos dos primeiros a alertar que não bastaria ser inglês. Seria, imperiosamente, necessario que, antes dessa qualidade, fosse arbitro categorizado. O simples fato de ter vindo da Inglaterra não poderia lhe dar essa indispensavel condição. E tanto ha diversidade de criterio e de categoria, tambem entre eles, que já em 49 tivemos a experiencia com bons e maus apitadores. Portanto, a simples origem inglesa não resolve o problema. Ainda nesta semana nos foi dada uma prova concreta disso. O dirigente da partida São Paulo vs. Portuguesa de Desportos teve uma conduta deploravel.

Seus defeitos capitais no setor de competencia profissional já tinham sido largamente observados. Frangmenta, em demasia, o prelio, incorre no erro das faltas vencidas, enxerga pouco. Essa ultima é a falha mais perigosa. Ocasiona situações como aquela em que uma falta grave passa em branco e um simples senão é incontinente marcado. Algo teatral, sem autoridade, falho na interpretação das leis. Aliando-se a isso, outra grave imperfeição: Richard Eason acompanha, pessimamente, o jogo. Virtude essencial dos ingleses sempre foi a tendencia para observar com rigor o andamento deste. Eason, nisto, é identico aos nacionais.



Nestor Pereira, vice-presidente em exercicio da Portuguesa de Desportos

Logico que, à distancia, nem sempre a marcação é impecavel.

No ambito tecnico, por si só, tais lacunas deixaram bem claro que sua capacidade era bem pequena. Acontece, porem, que outro aspecto, de carater ainda mais anormal, veio a aparecer no seu trabalho, o terceiro desde que chegou.

Eason entendeu de ser ultra severo com uma equipe e de usar do criterio de contemporizado com a outra. Não ha nada mais serio do que isso numa arbitragem. Uma partida se acirra facilmente e a autoridade vai do juiz logo para zero quando avança por este tortuoso caminho... Pois bem, reputamo-lo grande responsavel pelos desagradaveis acontecimentos, de domingo, em face da desprimorosa conduta que teve em relação aos lusos.

Não nos move o direito nem o intuito de assinalar que a vitoria tricolor foi baseada em sua parcialidade. Não. Mas é certo que a Portuguesa foi prejudicada. Disso não há quem tenha duvida.

Assim, os dirigentes lusos têm amplos motivos de amargos ressentimentos, lançados como foram a uma luta de desigual tratamento pela principal autoridade no gramado. Argumentam, não sem razão, que em circunstancias distintas talvez alcançassem outro resultado.

Enfim, nesta semana agitada, a primeira acalorada deste campeonato, o caso "Richard Eason" se converteu no mais comentado assunto do momento.

PARA DEPUTADO FEDERAL

LEONARDO F. LOTUFO

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA


PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

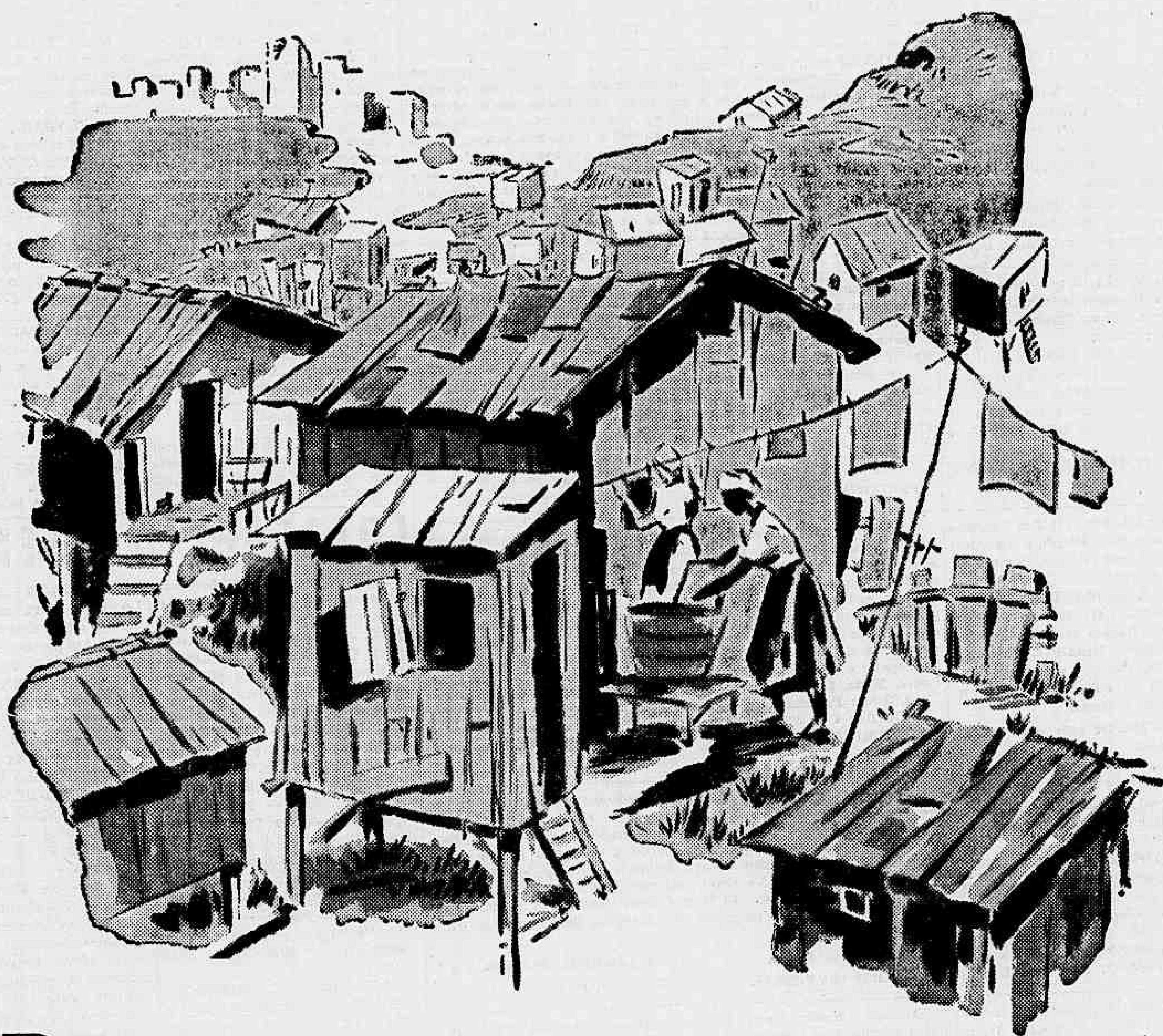
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

SANTISTAS!



ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

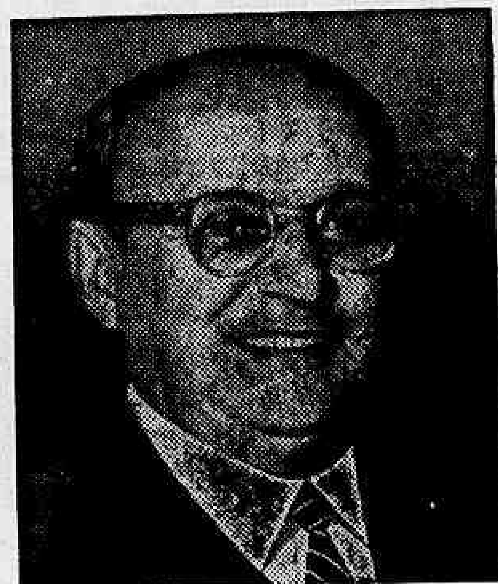
Com o teu voto *ÊSTE* problema será resolvido



De Norte a Sul do Brasil, um problema grave aflige todos os brasileiros, diminue o rendimento do seu trabalho, rouba-lhes a alegria de viver: a escassez, a falta de habitação.

Christiano Machado, Prefeito de Belo Horizonte, construindo em 1926 a Vila Operária Concórdia, mostrou, não com sonhos generosos nem com promessas tentadoras, mas com realizações concretas, como se resolve pràticamente o problema da falta de moradia.

Ajuda Christiano Machado, êste trabalhador silencioso mas eficiente, a fazer pelo Brasil o que êle fez em Minas Gerais: dar casa e bem estar aos que trabalham. Para Presidente da Republica, vota em Christiano Machado.



● *Christiano Machado, candidato à Presidência da República, o administrador que encontrou fórmulas práticas e humanas para a solução dos problemas sociais.*

COM CHRISTIANO MACHADO TERÃO SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DO BRASIL

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
CORINTIANS (2): Cabeção; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Noronha. PORT. SANTISTA (2): Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Tião, Zinho, Barbozinha, Moacir e Rubens. TENTOS DE: Baltazar, Moacir, Zinho e Jackson (penal). 1.o TEMPO: Corintians, 1 a 0. JUIZ: Deakin (pessimo).	Regular o espectro tecnico desta partida, prejudicada pela atuação negativa do arbitro, que invalidou um tento legitimo de Jackson e nos ultimos segundos beneficiou o Corintians com um penal inexistente, que o livrou da derrota. Os praianos tiveram maior presença em campo, notadamente na fase derradeira. No primeiro tempo, agiram as duas equipes defeituosamente, evoluindo no final. Falhou o ataque do Corintians, revelando falta de penetração e perdendo nitidamente o duelo com o trio final adversario. Jackson cobrou o penal quando já se havia esgotado o tempo regulamentar. Os melhores: Nilton, Helio, Belfare, Claudio, Luizinho, Andu', Pavão, Olavo, Nelson e Tião. PRELIMINAR: Corintians, 2 a 1. Renda: Cr$ 107.022,00. LOCAL: Ulrico Mursa.
PALMEIRAS (4): Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho. GUARANI (0): Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Santo Antonio e Alcides; Bota, China, Renato, Piolim e Ismar. TENTOS DE: Montagnoli (2), Rodrigues e Brandãozinho. 1.o TEMPO: Palmeiras, 1 a 0.	Causou surpresa a facilidade com que o alvi-verde triunfou em Campinas. O "bugre", que havia impressionado bem nas apresentações anteriores, limitou-se à defensiva, permitindo que o adversario o envolvesse facilmente. Embora sem apresentar atuação condizente com o prestigio de seus craques, o Palmeiras venceu folgadamente, mantendo-se no segundo posto e ganhando cotação para o classico de domingo. A estreia de Villa foi regular. Mostrou-se o centro medio eximio na distribuição. Os melhores: Oberdan, Turcão, Fiume, Rodrigues e Montagnoli, entre os palmeirense, e Grita, Santo Antonio e China entre os vencidos. PRELIMINAR: Palmeiras, 4 a 0. LOCAL: Campinas. RENDA: Cr$ 182.409,00. JUIZ: Harry Rowley (bom)
IPIRANGA (2): Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo. XV DE NOVEMBRO (1): Ari, De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Lula, Cardoso, Russo, Gatão e De Maria. TENTOS DE: Lula, Reinaldo e Rubens. 1.o TEMPO: XV de Novembro, 1 a 0.	Brilhante atuação de conjunto piracicabano, no primeiro tempo. Favorecido pelo vento, o XV dominou inteiramente, permitindo ao adversario pouquissimos contra-ataques. Na fase final, entretanto, o panorama se modificou. O Ipiranga passou à ofensiva, bem apoiado por Reinaldo, e venceu com meritos. Foi uma vitoria dificil, conquistada palmo a palmo, mas as dificuldades serviram apenas para provar que o veterano é um lider de fato, porquanto jamais se entregou, mesmo nos momentos de mais intenso dominio do XV. Os melhores: Osvaldo, Homero, Reinaldo, Rubens, Bibe, Ari, Idiarte, Armando e Gatão. JUIZ: Alwyn Bradley (otimo) RENDA: Cr$ 38.453,00. PRELIMINAR: Ipiranga, 5 a 0. LOCAL: rua Serocabanos.
SÃO PAULO (2): Poy; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido. PORT. DESPORTOS (1): Nelson; Renato II (Santos), e Nino; Santos (Renato I), Brandãozinho e Manduco; Renato I, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. TENTOS DE: Ponce de Leon, Manduco e Bovio. 1.o TEMPO: sem abertura de contagem.	Tecnicamente a luta não foi das melhores, mas chegou a empolgar pela intensa movimentação e pelas alternativas que apresentou. Jogou melhor o tricolor nos primeiros minutos. Depois, surgiu o lance da agressão de Bovio em Renato. Este deixou o campo, desmantelando-se o quadro luso, o qual, surpreendentemente, passou a produzir mais, com Santos na zaga. Foi uma grande reação, contida a custo pelo campeão, que afinal triunfou merecidamente. Errou bastante o arbitro, mas essa circunstancia não pode desmerecer a vitoria sampaulina. Os melhores: Mauro, Rui, Noronha, Ponce, Bovio, Leopoldo, Santos, Nelson, Brandãosinho e Nininho. LOCAL: Pacaembu'. RENDA: Cr$ 322.860,00. PRELIMINAR: Empate de 1 tento. JUIZ: Richard Eason (pessimo).
JUVENTUS (3): Tufi; Chicão e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz. JABAQUARA (1): Gilmar; Domingos e Sousa; Léo, Cicla e Feijó; Jacob, Renatinho, Ventura, Doquinha e Carlos Alberto. TENTOS DE: Julio, Carbone, Luiz e Renatinho. 1.o TEMPO: Juventus, 1 a 0.	Primeira vitoria do Juventus no campeonato. Juntaram-se, na rua Javari dois quadros fraquissimos, e o menos ruim triunfou normalmente. Padrão de jogo de inferior qualidade, notando-se absoluta negatividade da ofensiva jabaquarense, que nada fez de aproveitavel. Na primeira fase houve algum equilibrio, decorrente da pobreza tecnica geral. No final, apareceu melhor o Juventus, que assim fez ju's ao triunfo. Ciclá e Gilmar foram os melhores do rubro-amarelo santista, enquanto no Juventus destacaram-se Tufi, Carbone, Luis e Julio. LOCAL: rua Javari. PRELIMINAR: Juventus, 5 a 1. RENDA: Cr$ 6.290,00. JUIZ: Gerge Deakin (bom)
SANTOS (4): Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antonio, Nicacio, Odair e Pinhegas. NACIONAL (1): Ivo; Mario e Gersio; Damasceno, Carlos e Pavão II; Placido, Paulinho, Paulo, Charuto e Tureli. ..TENTOS DE: — Charuto, Odair (2), Nicacio e Antoninho. PRELIMINAR: Nacional (2) vs. Santos (1).	Iniciou o Nacional com grande impetuosidade e marcou no primeiro minuto, mas o Santos reagiu imediatamente e tomou o comando das ações, conquistando uma vitoria facil que dá ensejo a duas considerações: o conjunto praiano está outra vez em grande forma e o Nacional é serio candidato ao rebaixamento. Charuto e Damasceno, desenterrados por Caetano de Domenico, jogaram bem durante alguns minutos, mas depois acompanharam a mediocridade dos companheiros. Os melhores: Leonidio, Helvio, Ivan, Antoninho, Odair, Gersio, Carlos, Henrique e Paulinho. LOCAL: rua Comendador Souza. RENDA: Cr$ 10.844,00. JUIZ: Harry Rowley (bom). 1.o TEMPO: Santos, 2 a 1.

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: Apesar de apresentar algumas falhas na ofensiva, o São Paulo foi o mais tecnico. Continua em franco progresso.

JOGO MAIS INTERESSANTE: Pelas alternativas e em vista dos dramaticos minutos finais, quando a Portuguesa tentou o empate por todos os meios, o jogo São Paulo vs. Portuguesa de Desportos foi o mais interessante.

ARQUEIRO MAIS FRACO: Ivo mereceu este demerito. Fraquissimo o seu desempenho.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Ari, do XV, defendeu uma "vira' da" de Rubens, na altura da marca do penal. Otima intervenção do arqueiro piracicabano, que tinha varios jogadores á sua frente mas não se perturbou, saltando com grande intuição.

GOL MAIS BONITO: Odair recebeu de Antoninho, na entrada da area, e em semi-virada, mesmo caindo, introduziu a bola nas redes de Ivo. Um tento e tanto!

SENSAÇÃO DA RODADA: O penal apitado a favor do Corintians, em Ulrico Mursa. Ninguem queria cobrar. Por fim, Jackson transformou-o no gol do empate.

CRAQUE MAIS PESADO: Damasceno entrou sempre 'duro' em Pinhegas, mantendo-o á distancia. Bastante pesado, sem parecer, entretanto, desleal.

O MAIS INDISCIPLINADO: Brandãozinho, que perdeu o controle e tentou agredir Bovio, no final do encontro no Pacaembu'.

O MAIS DESLEAL: Bovio, que atingiu Renato II com um soco, causando-lhe serios ferimentos no nariz.

FALHA GRITANTE: Paulo, centro-avante do Nacional, recebeu a bola frente a Leonidio, em otimas condições, e não soube controla-la, deixando escapar otima oportunidade.

ZAGA MAIS DESTACADA: Giancoli e Homero lutaram com vantagem contra a perigosa e insistente ofensiva do XV. Ganharam este maximo.

MELHOR LINHA MEDIA: A do São Paulo, com os medios laterais em grande jornada. Alfredo destoou um pouco, mais foi igualmente util.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: Mais um minino para o Jabaquara.

MELHOR ATAQUE: O do Palmeiras, que conquistou 4 tentos em Campinas. Montagnoli e Rodrigues foram os valores mais motavais.

NUMERO UM DA RODADA: Santos, tanto na zaga como na asa media, foi o principal jogador da Portuguesa. O maior craque da rodada.

ARBITRO MAIS FRACO: Deakin, em Santos, invalidou um tento legal de Jackson e para compensar deu um penal inexistente contra a Portuguesa santista. Foi pior do que Mr. Eason, tão ruim como o mais desajeitado juiz nacional.

MENÇÃO HONROSA: Noronha, do São Paulo, que se encontra novamente em forma.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS: — 1.o Leonidio (Santos) — 2.o Ari (XV) — 3.o Osvaldo (Ipiranga) — 4.o Andú (Port. santista) — 5.o Nelson (Port. Desportos) — 6.o Oberdan (Palmeiras) — 7.o Poy (S. Paulo) — 8.o Tufi (Juventus) — 9.o Cabeção Corintians) — 10.o Arlindo (Guarani) — 11.o Gilmar (Jabaquara) 12.o Ivo (Nacional).

ZAGUEIROS DIREITOS: — 1.o Turcão (Palmeiras) — 2.o Helvio (Santos) — 3.o Giancoli (Ipiranga) — 4.o Pavão (Port. Santista) — 5.o De Sordi (XV) — 6.o Nilton Corintians) — 7.o Saltore (São Paulo) — 8.o Renato (Port. Desportos) — 9.o Domingos (Jabaquara) — 10.o Mario (Nacional) — 11.o Orestes (Guarani) — 12.o Chicão (Juventus).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: — 1.o Homero (Ipiranga) — 2.o Idiarte (XV) — 3.o Nino (Port. Desportos) — 4.o Grita (Guarani) — 5.o Mauro (São Paulo) — 6.o Gersio (Nacional) — 7.o Sarno (Palmeiras) — 8.o Olavo (Port. santista) — 9.o Belfare (Corintians) — 10.o Dinho (Santos) — 11.o Souza (Jabaquara) — 12.o Pascoal (Juventus).

MEDIOS DIREITO — 1.o Santos (Port. Desportos) — 2.o Rui (São Paulo) — 3.o Pepino (XV) — 4.o Idario (Corintians) — 5.o Godô (Guarani) — 6.o Salvador Palmeiras) — 7.o Belmiro (Ipiranga) — 8.o Nenê (Santos) — 9.o Jarbas (Port. santista) 10.o Léo (Jabaquara) — 11.o Osvaldo (Juventus) — 12.o Damasceno (Nacional).

CENTRO-MEDIOS: — 1.o Reinaldo (Ipiranga) — 2.o Brandãozinho (Port. Desportos) — 3.o Alfredo (São Paulo) — 4.o Armando (XV) — 5.o Santo Antonio (Guarani) — 6.o Pascoal (Santos) 7.o — Vila (Palmeiras) — 8.o Carlos Nacional) — 9.o Nelson (Port. santista) — 10.o Touguinha (Corintians) — 11.o Og (Juventus) — 12.o Ciclá (Jabaquara).

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o Noronha (São Paulo) — 2.o Fiume (Palmeiras) — 3.o Helio (Corintians) — 4.o Ivan (Santos) — 5.o Dema (Ipiranga) — 6.o Pavão II (Nacional) — 7.o Antero (Port. santista) — 8.o Manduco (Port. Desportos) — 9.o Adolfinho (XV) — 10.o Figundio (Juventus) — 11.o Feijó (Jabaquara) — 12.o Alcides (Guarani).

PONTEIROS DIREITOS: — 1.o Tião (Port. santista) — 2.o Bueno (Ipiranga) — 3.o Renato (Port. Desportos) — 4.o Claudio (Corintians) — 5.o Lula (XV) — 6.o Nestor (Palmeiras) — 7.o Placido (Nacional) — 8.o Julio (Juventus) — 9.o Friaça (São Paulo) — 10.o Jacob (Jabaquara) — 11.o Bota (Guarani) — 12.o Alemãozinho (Santos)

MEIAS DIREITAS: — 1.o Rubens (Ipiranga) — 2.o Antoninho (Santos) — 3.o Ponce de Leon (São Paulo) — 4.o China (Guarani) — 5.o Rodrigues (Palmeiras) — 6.o Zinho (Port. santista) — 7.o Cardoso (XV) — 8.o Carbone (Juventus) — 9.o — Paulinho (Nacional) — 10.o Pinga II (Port. Desportos) — 11.o Luizinho (Corintians) — 12.o Renatinho (Jabaquara).

CENTRO-AVANTES: — 1.o Montagnoli (Palmeiras) — 2.o Bovio (São Paulo) — 3.o Liminha (Ipiranga) — 4.o Baltazar (Corintians) — 5.o Nininho (Port. Desportos) — 6.o Nicacio (Santos) — 7.o Renato (Guarani) — 8.o Barbosinha (Port. santista) — 9.o Osvaldinho (Juventus) — 10.o Ventura (Jabaquara) — 11.o Russo (XV) — 12.o Paulo (Nacional).

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o Leopoldo (São Paulo) — 2.o Odair (Santos) — 3.o Gatão (XV) — 4.o Bibe (Ipiranga) — 5.o Jackson (Corintians) — 6.o Jair (Palmeiras) — 7.o Moacir (Port. santista) — 8.o Charuto (Nacional) — 9.o Pinga I (Port. Desportos) — 10.o Periquito (Juventus) — 11.o Piolim (Guarani) — 12.o Doquinha (Jabaquara).

..EXTREMAS ESQUERDAS: — 1.o Brandãozinho (Palmeiras) — 2.o Luiz (Juventus) — 3.o Paulo (Ipiranga) — 4.o Simão (Port. Desportos) — 5.o Rubens Port. santista) — 6.o Ismar (Guarani) — 7.o Noronha (Corintians) — 8.o Dido (São Paulo) — 9.o De Maria (XV) — 10.o Pinhegas (Santos) — 11.o Carlos Alberto (Jabaquara) — 12.o Tureli (Nacional).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO:: — Computados os pontos da ultima rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Osvaldo; Helvio e Homero; Santos, Brandãozinho e Ivan; Bueno, China, Nicacio, Gatão e Simão.

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

PINTA DE CAMPEÃO NO SÃO PAULO!

Passou o São Paulo por dificil obstaculo. Em materia de entusiasmo e fibra o quadro entrou novamente no acelerado ritmo dos anos anteriores, e embora se notem ainda alguns defeitos em sua estrutura, pode-se dizer que está novamente na trilha do titulo. No aspecto geral é bom o estado de animo da equipe, havendo boa disposição em todos os setores e plena consciencia de jogo. Isso, na parte que se refere ao entusiasmo. A mesma coisa não se pode dizer em relação ao poderio tecnico. Existem falhas que precisam ser sanadas. O conjunto se locomove com certo desarranjo, especialmente na ofensiva e, pelo menos transitoriamente, deixa a desejar em alguns setores, onde os titulares não produzem o que seria justo esperar.

Não obstante, é preciso reconhecer que o São Paulo evoluiu bastante. Nesta altura já não parece o mesmo quadro mediocre do inicio, e tudo indica que em breve alcançará nivel de rendimento compativel com a qualidade individual de seus craques.

ANALISE INDIVIDUAL

Poy teve apenas um cochilo. Saiu mal do arco. No mais, agiu a contento. Saltore não impressionou mal, revelando recursos capazes de lhe garantir a posição. Mauro otimo, exercendo severa marcação. Recupera, aos poucos, o antigo prestigio. Bom, tambem, o trabalho de Rui, bastante desenvolto sobretudo na distribuição. Alfredo está otimo na obstrução. Quanto a Noronha, está outra vez em forma. A recuperação do medio esquerdo se processa lenta, mas sem deixar duvidas quanto á sua utilidade. Friaça momentaneamente apatico, longe do ponteiro veloz e lucido do ano passado. Ponce é util na função de desbaratar a defesa adversaria, mas não executa seu trabalho com muita inteligecia, raramente compreendendo Bovio. Este carecendo ainda de preparo fisico, a fim de que possa se movimentar com mais velocidade. Perfeito nos arremates, intuitivo dentro da area, mas algo (frio). Leopoldo peca pelo individualismo, demorando em entregar a bola preparando com morosidade as jogadas. Desambientação de Dido, ainda não afeito ás caracteristica do ataque.

OBSERVAÇÕES

Melhorou a retaguarda, com a ascenção de Noronha e Rui. A marcação agora se faz com mais consciencia, não havendo o panico que frequentemente era visto. Uma vez que Saltore se firme, adquirindo confiança e se adaptando ao estilo de Mauro, nada há a temer na defensiva.

Falhas acentuadas existem, entreanto, no ataque. Alem das deficiencias determinadas pelo individualismo ou má forma de uns e outros, notamos as seguintes: ausencia de continuidade nas ações do trio central, cujos componentes não se entendem. Há desconexidade de jogo e diversidade de estilos. Friaça e Dido não contam com apoio efetivo dos meias. E' possivel a melhoria geral, imediata, que poderá ocorrer desde que haja maior afinidade no trio e que os pontas sejam lançados em melhores condições e com maior frequencia. Bovio tem sido utilissimo. Recuado, armando o jogo para Ponce, ou dentro da area, o atacante argentino atua com grande tirocinio. Suas deslocações, entretanto, não têm sido bem compreendidas pelos companheiros. Aliás, Bovio tem um defeito, que é procurar contacto exclusivamente com os "meias", em jogadas curtas. A impressão que se tem é que o jogo se tornaria mais claro uma vez que os extremas fossem melhor aproveitados.

O ataque do São Paulo é, até o momento, o mais realizador. Conquistou essa primazia através das qualidades individuais de seus componentes. Se esses homens, todos eximios artilheiros, conseguirem o entendimento necessario, é facil prever a que altura chegará esse quinteto.

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTE NO JORNALISTA

DARIO DE BARROS

UM CANDIDATO 100 % DEMOCRATA E 100 % TRABALHISTA

P. T. N.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

JOSÉ FERREIRA KEFFER



Sempre trabalhou pelos esportes. Votar em seu nome para deputado estadual, na chapa do P. S. D., é levar á Assembleia Legislativo um devotado batalhador da grandeza do nosso esporte.

AINDA NÃO É O IDEAL...

Nas circunstancias em que se encontrava o Palmeiras, a vitoria alcançada em Campinas foi de sumo valor. A situação do tecnico melhorou um pouco com aquele feliz desfecho, mas é evidente que nem tudo marcha satisfatoriamente, nem atingiu o nivel mais favoravel. A posição de Jim Lopes melhorou, mas ele ainda não se safou do perigo. Com a atual organização ainda não existe confiança absoluta, e na hipotese de surgir um resultado desfavoravel a impaciencia voltará a dominar a torcida e os dirigentes.

Não cremos que a solução encontrada para certos setores seja a melhor. Talvez possa haver engano de nossa parte e neste caso somente desejamos que qualquer equivoco seja desmentido com exitos futuros. Se isto se verificar, com a atual equipe, é logico que não teremos nenhum aborrecimento. Nosso ponto de vista poderá não ser o certo, mas tem a vantagem de ser sincero e honesto, expendido com propositos construtivos e baseado no desejo de que o Palmeiras se apresente com sua melhor organização. Temos motivos para descrer do sucesso da equipe que venceu em Campinas.

Vejamos os pontos falhos:

Duvidamos do ataque com Rodrigues na meia direita. E' possivel que esta seja uma solução de emergencia. Em Campinas deu resultado, mas ninguem pode garantir que apresente o mesmo rendimento no futuro, principalmente sabendo-se que Rodrigues tem dificuldades em trabalhar com o pé direito. A deslocação para a extrema ainda poderia ser tentada, mas não nos parece que o exponteiro da seleção reuna predicados para ser um grande meia. E o Palmeiras precisa de um grande meia para jogar na direita, porque ao ocupante dessa posição cabe organizar o ataque. Manuelito talvez fosse o elemento indicado, mas nunca Rodrigues. Em todo caso, se for conservado e acertar, tanto melhor. Antes, porem, que dê provas mais convincentes, estaremos na expectativa de que haja solução mais adequada e mais logica com os recursos de que dispõe o clube.

No centro do ataque foi melhor a conduta de Montagnoli. Aliás, era de se esperar tal evolução, porquanto na estreia atuou entre dois meias demasiadamente individualistas, que não souberam aproveitar suas caracteristicas. Os demais postos do ataque isentos de critica, com Nestor, Jair e Brandãozinho atuando a contento.

No sistema defensivo encontramos brechas no setor direito, e desempenho nem sempre regular de Salvador. Precisa ser mais uniforme, a fim de que a tranquilidade seja completa. Villa fez bôa estreia, embora demonstrando falta de preparo fisico e um pouco de liberdade no seu setor. Deixa o "seu homem" à vontade. Com a bola nos pés, distribui muito bem, mas isso só não basta. E' preciso "marcar" melhor.

Oberdan, Turcão, Sarno e Fiume otimos, garantindo a segurança da retaguarda. São quatro jogadores que arregimentam a simpatia e a confiança integral dos torcedores.

Sobre o especto tatico temos a dizer que o quadro não evoluiu, embora o ataque se mostrasse mais realizador. E' mister cuidar disso. Não há o menor entendimento entre os diversos setores. Continuam os mesmos defeitos na esquerda, onde Jair e Fiume frequentemente se confundem.

A MARCHA DO TEMPO — DESTAQUES DOS CLUBES NA TEMPORADA



A MAIOR CONQUISTA DE 50 — Por seu vulto e por sua imponencia as piscinas do Corintians se destinam a marcar uma época de profunda transformação no clube. A redenção vem aí — dizem todos. Alfredo Trindade, dinamico e pertinaz, tem muito a ver com isso, pela sua dedicação impar.



JUSTIFICANDO UM SACRIFICIO — Houve quem discordasse do vultoso sacrificio feito para a aquisição de Brandãozinho. Nunca, entretanto, a Portuguesa agiu mais acertadamente. Dentre os grandes do quadro luso, está agora, no lugar de honra, exibindo a plenitude de seu estilo, brilhando.



UM RIVAL DE CLASSE — Tambem o S. Paulo não revelou ainda predicados de campeão. Só agora seus craques acordam... Dos maximos da equipe, um unico é quase exemplo de perfeição. Poy tomou o arco de Mario e adeus gaucho!...



CAMPEÃO DA IRREGULARIDADE — O Corintians não teve ainda nenhum craque excepcional, no certame de 50. Touguinha, malgrado sua irregularidade, ainda é o maior da equipe. Falta-lhe, porém, maior senso de compenetração, pois do contrario não seria tão instavel. O que é que há?



PASSAM OS ANOS E OBERDAN FICA... — Oberdan experimenta anualmente uma ou duas crises tecnicas. Isto ocorre, quase sempre, fora do campeonato. O Palmeiras providencia substitutos. Mas tão logo surge a "sombra" reaparece, com esplendor, sua bela classe. Ei-lo em forma.

FATOS QUE EMPOLGA[illegible]

Torneio Rio-São Paulo, amostra do poderio do futebol paulista — Campeonato brasileiro, esmagamento desse poderio — O coração de Joréca tornou-se pequeno demais para tão grandes decepções — Por que o Comercial queria colher se não havia plantado? — Jogar em Campinas não dá tranquilidade a ninguem — A vitoria dos novos paulistas outorgou à renovação de valores o destaque que nunca mereceu dos responsaveis — Atilio Ricotti morreu amando o Palmeiras — Assistente que sabia ir à tesouraria nos dias marcados — Derrota do Brasil no mundial, falencia dos tecnicos — Sinal de dinamismo e operosidade, o predio proprio da Federação — Se os palmeirenses fossem pensar no fatalismo, estariam fritos

Escreveu
WILSON BRASIL

Outubro já está chegando. O fim do ano tambem. E' o começo da extinção de uma temporada cheia de grandes acontecimentos. 1950 será um ano inesquecivel. Não porque só nos tenha trazido alegrias. Mas, pela importancia dos fatos. As tristezas foram maiores que os prazeres. O campo para que o jubilo se completasse e vivesse na cabeça dos esportista, foi vasto demais. Os erros dos homens roubaram-nos essa chance. As turras dos técnicos mataram nossas esperanças. A ingratidão da sorte derrubou nossas aspirações. Por isso, 1950 será inesquecivel. Mais inesquecível pelas decepções que nos acarretou. Satisfações, tivemos poucas.

TORNEIO RIO-SAO PAULO

A arrojada iniciativa de paredros paulistas e cariocas proporcionou-nos o Torneio Rio-São Paulo. Um dos grandes acontecimentos de 1950, embora seu inicio se tenha verificado na segunda quinzena de dezembro de 1949. Foi uma época de contentamento para os paulistas. Dois clubes se revelaram na frente: Corintians e Portuguesa de Desportos. Enquanto São Paulo e Palmeiras se misturavam na fragilidade de Botafogo, Flamengo e Fluminense, corintianos e lusos cercavam o Vasco. Era a amostra do poderio que identificava o futebol paulista. Maiusculas vitorias consagravam o nosso futebol. O Corintians esmagava o Vasco no Pacaembu' e goleava o Fluminense em São Januario. A Portuguesa bailava o Flamengo em São Paulo e triturava o Botafogo, no Rio de Janeiro. Era a redenção do grande clube do Parque São Jorge Galgara ao topo, quando a tabela assinalava o termino do certame. Mais atrás, a Portuguesa garantia inteira supremacia do futebol paulista. Mais atrás ainda, era o Palmeiras que, reabilitado, deixava à sua retaguarda, Flamengo. Botafogo e Fluminense. Somente o São Paulo ficou entre os rabeiras. Sentira o tricolor o peso das consequencias de uma jornada cansativa, no bi-campeonato Viu, porem, seus companheiros, resguardando o prestigio bastante elevado do futebol bandeirante.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Era ilimitada a confiança da torcida na reconquista da hegemonia que os cariocas ostentam desde 1942. Ninguem mais duvidava, depois das notaveis feitos obtidos no Torneio Rio-São Paulo. Seria o campeonato brasileiro, o segundo grande acontecimento de 1950. Ignoravamos, todos, que Vicente Feola, outrora tão consciente e correto, fosse mergulhar no abismo de uma teimosia que decretou nova falencia do futebol paulista. Depois de um empate dificil em Porto Alegre, goleamos os gauchos no Pacaembu'. Era o prenuncio de soberana façanha. Mas, seria necessaria a modificação na ala esquerda. Rubens reclamava sua presença, ante os ensaios maravilhosos que fazia. Pinga I precisava voltar à sua verdadeira posição. Turcão tinha que entrar no quadro. Quem disse que Feola compreenderia tudo isso? Turcão entrou, na verdade. Mas, e Rubens? Feola queria mostrar que sabia muito mais e enxergava muito melhor que os olhos de todos os assistentes dos treinos. Rubens alimentava um complexo, dizia. Como poderia adivinhar isso, se ainda não havia experimentado o rapaz? Resultado: os cariocas vieram e, com dez homens desde o inicio da peleja, levaram o titulo. Juro que nunca esperava tanta incoerencia, tanta turra, tanta indiferença ao erro por parte de Vicente Feola que até então considerava um técnico competente. Era tambem a primeira emoção negativa de 1950.

MORRE JORE'CA

Joréca deixara o Corintians, porque não podia se sustentar com tanto sacrificio. A preocupação era um veneno para o saudoso esportista. As derrotas sucessivas do Corintians deixavam-no acabrunhado e triste. Seu coração foi diminuindo. Em pouco, era pequeno demais para tão grandes decepções. Mal deixou o Corintians, Joréca foi para a cama. Seu coração continuou definhando. Um dia, não aguentou mais. Era a morte que se aproximara, sorrateira e audaz, roubando seu mais precioso tesouro. Sua vida fora nos braços dela para a eternidade. A consternação foi geral.

Mesmo os inimigos esportivos de Joréca ficaram constrangidos. Não deixaram de levar-lhe seu ultimo cumprimento. Um cumprimento lugubre. Joréca deixara saudades. Foi-se o homem que levantou o São Paulo da letargia. O homem que foi feliz na aventura de conduzir o tricolor a um posto que nunca havia ocupado no futebol paulista. Levou-o à supremacia que acabou com o reinado de Corintians e Palmeiras. Depois, tentou reerguer tambem o Corintians. Era tarde. O reerguimento do Corintians dependia, como ainda depende, de tempo, de mais uns anos.

VAI O COMERCIAL, VEM O GUARANI!

Nunca, em parte alguma, um clube foi tão infeliz em uma iniciativa, quanto o Comercial, tentando extinguir a Lei do Acesso. Que esportistas são esses que não sabem receber [illegible]rsidade pois de um me[illegible]to indis-tivel, motivado [illegible]atia que dominou quand[illegible]m evita- Então não são [illegible]nos e têm a ombridad[illegible]ignação cessarias para [illegible] a co[illegible] quencia de seu [illegible] Quem pl[illegible] ta, colhe. Quem[illegible] planta, os outros colhe[illegible]r que, tão, o Comercia[illegible]ia ter tos, queria goza[illegible]neficios nada fez para [illegible]? Ah, [illegible] a politica estava[illegible]eio. Alg[illegible] tentava sustent[illegible]a Prim[illegible] Divisão, para a[illegible] uns [illegible] nhos que lhe fa[illegible]muito [illegible] Pois, o Comerci[illegible]e. A g[illegible] de criação de [illegible]rto G[illegible] Pedrosa não po[illegible]r malo[illegible] da. Veio o Guar[illegible]antas [illegible] tagens teve o [illegible]l pau[illegible] nessa troca! O[illegible]nercial numa situação [illegible]nferiori[illegible] na série em qu[illegible]ta o C[illegible] peonato da Seg[illegible] Divisã[illegible] Guarani propor[illegible]endas f[illegible] losas nos jogos [illegible]lizados seu campo. Aq[illegible] que jogar com o Gua[illegible]em Ca[illegible] nas, não têm tra[illegible]idade. o Comercial, tod[illegible]avam tando os pontos [illegible]padam Mais uma vitoria [illegible]ei do A[illegible] so! Mais um ato[illegible]de su[illegible] trema utilidade!

TRIUNFOU A [illegible]VAÇÃO [illegible] VAL[illegible]

Foi acontecim[illegible]elevan[illegible] historia do fute[illegible]andei[illegible] a apresentação [illegible]ção d[illegible] vos em São Ja[illegible] e no[illegible] racanã. Era a so[illegible]ação d[illegible] novação de valo[illegible]mo p[illegible] pal fator do des[illegible]iment[illegible] caz do futebol e[illegible]a pat[illegible] batalha pelo ap[illegible]ment[illegible] novos nas seleçõ[illegible]nca v[illegible] Depois, porém, d[illegible] fizera[illegible] paulistas, já não [illegible]duvida[illegible] mudança de cri[illegible]para [illegible] turo. Tenho ce[illegible]que o[illegible] dalhões já não [illegible] tant[illegible] fluencia. O san[illegible]vem a[illegible] base do fortalec[illegible] de [illegible] pretensões nos [illegible]os d[illegible] participarmos. D[illegible] diar[illegible] seleção nacional,[illegible]a tar[illegible] que o arbitro de[illegible] "pe[illegible] que ninguem vi[illegible]oria [illegible] da seleção cari[illegible]uma [illegible] em que o Mar[illegible] era [illegible] gurado e 150 mi[illegible]s gr[illegible] os nomes dos [illegible]s gu[illegible] rinos, berrando [illegible] sua [illegible] gração. Nada [illegible]rbou [illegible] rapazes. Conduz[illegible]ela e[illegible] dinaria atuação [illegible]svald[illegible] mero, Brandãozi[illegible] Rub[illegible] outros tambem [illegible]n p'[illegible] beça. Estava pa[illegible]a es[illegible] que outorgava à [illegible]ação lores o destaque [illegible] nun[illegible] receu dos respo[illegible]. Ah[illegible] vessemos escalad[illegible]s jov[illegible] campeonato bras[illegible] Do[illegible] fizeram miserias [illegible] trei[illegible] seleção paulista: [illegible]dão [illegible] Rubens. Quanto [illegible]hor [illegible] vam, mais o tecn[illegible] olha[illegible] indiferença!

DESAPARECE A[illegible]O R[illegible]

Todos o conh[illegible] pe[illegible] que representava[illegible] o [illegible] ras. Era um pai [illegible] Par[illegible] tartica. Pai de [illegible] Do [illegible] dos jogadores. [illegible]do [illegible] um melhoram[illegible]no [illegible] sabia-se que os [illegible]s d[illegible] Ricotti foram m[illegible] C[illegible] que o Palmeiras [illegible] un[illegible] sação vultosa, a[illegible] pa[illegible] dos cofres de [illegible] A[illegible] palmeirense ap[illegible] a [illegible] lo. Os jogadores [illegible]am-[illegible] maxima conside[illegible]. Pe[illegible] a todos os fute[illegible]s [illegible] saram pelo alvi[illegible] d[illegible] Atilio Ricotti [illegible] m[illegible] clube, se não [illegible]uma [illegible] de gratidão pa[illegible]om [illegible] palmeirense. T[illegible] res[illegible] afirmativamente [illegible]cont[illegible] que chocou não s[illegible] co[illegible] esmeraldina, com[illegible]dos [illegible] tistas reconhece[illegible] do[illegible] nificava Atilio Ri[illegible] pa[illegible]

★ VOTE EM PRESTES MAIA ★ VOTE EM PRESTES MAIA ★ VOTE EM PRESTES MAIA ★

No Govêrno do Estado
PRESTES MAIA
representará
NOVOS
PACAEMBÚS

PRO BRASILIA FIANT EXIMIA

"O Esporte e a Ginástica, bem ministrados, são a melhor escola, não só de robustez e saúde, como de iniciativa, desembaraço, sociabilidade e auto-contrôle"... Essa é a frase lapidar do grande realizador do Pacaembú, provando seu espírito esportivo. Prestes Maia, que foi o criador do 1.o Campo Esportivo de Bairro (Santo Amaro) é pela construção de novos Estádios, tanto na Capital como no Interior, no sentido de proporcionar às gerações vindouras uma vida mais sadia e mais feliz! Com Prestes Maia no govêrno, o Esporte, em tôdas as suas modalidades, terá o propulsor de que precisa para o seu definitivo estabelecimento em nosso Estado.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
VOTE EM FRANCISCO PRESTES MAIA

LEITURA PREJUDICADA

...ARAM E DESILUDIRAM

...rsidade de- ...to indiscu- ...atia que os ...m evita-la? ...nos e não ...ignação ne- ... a conse- ...Quem plan- ... planta, vê ...r que, en- ...ia ter fru- ...neficios, se ...? Ah, mas, ...io. Alguem ... Primeira ... uns voti- ...muito bem. ...e. A gran- ...rto Gomes ...r malogra- ...antas van- ...l paulista, ...ercial está ...nferioridade ...ta o Cam- ... Divisão. O ...endas fabu- ...lizados em ... que vão ...em Campi- ...idade. Com ...avam con- ...padamente. ...ei do Aces- ... de sua ex- ...de!

A ...VAÇÃO DE ...AI...

...elevante na ...andeirante, ...ção de no- ... e no Ma- ...ação da re- ...mo princi- ...imento efi- ...a patria. A ...mento dos ...ca vingou. ... fizeram os ...duvida da ...para o fu- ...ue os me- ... tanta in- ...vem será a ... de nossas ...os de que ... diante da ... tarde em ... "penalty" ...oria diante ...uma tarde ... era inau- ...s gritavam ...s guanaba- ... sua consa- ...bou nossos ...ela extraor- ...svaldo, Ho- ... Rubens, os ...n p'ra ca- ... a escritura ...ação de va- ... nunca me- .... Ah, se ti- ...s jovens no ... Dois deles ... treinos da ...dãozinho e ...hor treina- ... olhava com ...

...CE A... RICOTTI

... pelo valor ... o Palmei- ... Parque An- ... Do clube e ...io aparecia ...no estadio, ...s de Atilio ... Cada vez ... uma tran- ... parte saia ... A familia ... a admira- ...-no com a ... Perguntem ... que pas- ... desde que ... metido no ... uma palavra ... o grande ... responderão ...contecimento ... comunidade ...dos os espor- ... do que sig- ... para o fu-

tebol paulista, foi sua morte. Morrendo, fez constar no testamento um credito ao Palmeiras de dois milhões de cruzeiros. A gratidão dos palmeirenses tornou-se maior, depois disto. Atilio Ricotti morreu amando o Palmeiras.

CAMPEONATO DO MUNDO

Seria 1950, o ano do estabelecimento da supremacia futebolistica do Brasil, em todo o mundo. Ano do maior acontecimento futebolistico de todos os tempos em nosso pais. São Paulo foi distinguido com alguns jogos de notavel repercussão. Aqui, é mais recomendavel focalizar o certame e suas consequencias funestas para os brasileiros. Outro tecnico arruinava todo um trabalho de doze anos. Se em São Paulo, perdemos o campeonato brasileiro pela incompetencia de um, no Rio perdemos o campeonato mundial pela incompetencia de outro. Por sinal, que estavam de mãos dadas. Um, servindo de assistente. Assistente que não via nada. Assistente que não soube batalhar pela convocação de Claudio e Simão. Assistente que não soube impedir a dispensa de Mauro. Que assistente era esse? Era o assistente que sabia ir à tesouraria nos dias marcados. Os uruguaios foram para o campo no sentido de evitar uma goleada e sairam campeões. O tecnico e seu assistente nada viram, nada enxergaram, nada pescaram das imperfeições que, corrigidas no segundo tempo, poderiam desfazer o sucesso orinetal. Não considero o fracasso, falencia do futebol brasileiro. Foi a falencia dos tecnicos. Justamente os dois que, não sei porque, empunhavam o bastão de maiorais do futebol paulista e carioca. Por que Maiorais? Com a faca e o queijo na mão, um não deixou que os cariocas viessem ao Pacaembú ganhar o tetra-campeonato? Com a faca e o queijo na mão, outro não deixou que os uruguaios viessem ao Brasil ganhar um titulo que era nosso antes de começar o jogo, pois, o 0x0 nos daria esse galardão?

A SE'DE DA FEDERAÇÃO

Ha muito tempo foi iniciada a construção do predio proprio da Federação Paulista de Futebol. Ha muito tempo, tambem, aguardava-se a sua inauguração. Estava demorando a comissão das obras. Ainda está demorando. E' um empreendimento de vulto que não pode ficar pronto de um momento para outro. Mas, a inauguração da parte que pertencerá à entidade bandeirante, foi um acontecimento que serviu para tornar realidade o extraordinario monumento que representa, antes e acima de tudo, a operosidade da atual administração da Federação Paulista. Significa tambem o dinamismo em que vive o futebol de São Paulo. E' ainda o atestado do interesse do publico pelos acontecimentos mais sensacionais, porque o erguimento do gigantesco edificio é o fruto das rendas elevadas que identificam a movimentação intensa dos esportistas em torno do esporte das multidões.

TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO"

Serviu a disputa da taça "Cidade de São Paulo" de 1950, para mostrar um Palmeiras diferente. Não é mais o Palmeiras de 1948 e 1949, sem vida, sem vibração, apatico, cheio de defeitos. Suas duas exibições contra a Portuguesa de Desportos e o São Paulo revelaram uma equipe integrada de elementos mais capacitados, embora não estivessem presentes, àquela altura, todos os seus mais legitimos valores. Era uma reestruturação que progredia e alcançava sua mais significativa finalidade. Ganhou o Palmeiras o troféu. Depois de arduas lutas, levou-o para o Parque Antartica. Essa historia de vencer a taça e perder o campeonato é invenção banal de cabeças vasias. Sempre tem que surgir de certa ala a crença no fatalismo. Se os palmeirenses fossem pensar nisso, estariam fritos. O que devem fazer, é olhar para a frente e caminhar para o titulo. Tornando-se campeão, o Palmeiras desmascarará os amigos do fatalismo, do galhinho de arruda, da macumba, da invencionice barata.

Para as grandes realizações
UM GRANDE REALIZADOR

"A decisão do P.S.T. em apoiar a candidatura de Christiano Machado decorre da comprovada experiência administrativa dêste candidato. Suas realizações no govêrno de Minas, no campo da assistência às classes trabalhadoras, revelaram ser êle um estadista em dia com a evolução social do mundo, o que constitue um dos objetivos do nosso partido."



Senador Viterino Freire, Presidente do Partido Social Trabalhista.

28 anos de atividades ininterruptas a serviço dos interêsses do povo, nos altos postos do govêrno de Minas Gerais e como deputado estadual e federal, confirmaram em Christiano Machado os atributos essenciais de um grande administrador.

Faculdade de identificar os problemas, método seguro de ordená-los e classificá-los, espírito de realizador prático, capacidade de ação, idealismo inspirador para recrutar e galvanizar colaboradores, visão precursora e um sentido profundamente humano - são alguns dos predicados que suas obras patenteiam.

Como Prefeito de Belo Horizonte e como Secretário da Educação e Saúde Pública do Estado, o sentido humano se evidenciou, seja resolvendo o problema da habitação para os operários, com a criação em 1926 da Vila Concordia, seja amparando, com medidas concretas e eficazes, a infância desprotegida e as famílias pobres. Porisso, para Presidente da Republica, votemos todos em Christiano Machado.

COM CHRISTIANO MACHADO, TERÃO SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DO BRASIL



ARMOUR STAR

Qualidade

SEMPRE PRESENTE

CONSERVAS DE LINGUA BOVINA E SUÍNA

EXTRATO DE CARNE • CORNED BEEF • PATÉS

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

JOSÉ CONCEIÇÃO FILHO (Araraquara) — 1) — Barbosa é paulista. 2) — Lamentamos não ser possivel publicar a fotografia do Zézinho. Não podemos abrir um precedente. Desejamos felicidades ao garoto. 3) — Lima jamais foi artilheiro do campeonato paulista.

SILVIO SIMARELI (Leme) — 1) — Antes de King, o arqueiro do São Paulo era Jurandir. 2) — A equipe do Palmeiras, no returno de 41, era esta: Gijo: Junqueira e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Valdemar, Capelozzi, Lima e Pipi.

MANUEL MUCIO TEIXEIRA (Parapuã) — 1) — A mais importante vitoria internacional do Corintians foi contra o Torino, tri-campeão da Italia, por 2 a 1. Colombo marcou o gol da vitoria. 2) — A assnatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

GUSTAVO MATAVELI (Capital) — 1) — O melhor gramado da capital é o do Pacaembú, que é o maior tambem. 2) — Tecnicamente, Helvio é superior a Saverio. 3) — Gatão seria, realmente, otimo valor para o São Paulo. 4) — Luis Vila, atual centro-medio do Palmeiras, já integrou a seleção argentina.

AFONSINHO DE CAMARGO (Distrito Federal) — O quadro paulista, que foi derrotado pelos cariocas, em 1940, no Rio, por 4 a 0, estava assim contituido: Ciro; (Rodrigues); Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luizinho, Servilio, Carlos Leite, Lima e Paulo.

FRANCISCO DA SILVA (JUNDIAI) — 1) — Nos jogos entre juvenis, amadores e infantis realizados entre Corintians e Nacional, o Corintians triunfou nas tres categorias. 2) — Achamos interessante a sua sugestão e passaremos a seguí-la doravante.

HUGO BELLO (Capital) — 1) — Não sabemos nada a respeito de qualquer interesse do Palmeiras por Rossi, centro medio argentino. 2) — Vitorio Pozzo não foi e não será contratado pelo Palmeiras, pelo menos por hora. 3) — Uma boa seleção dos melhores jogadores paulistas da atualidade seria: Osvaldo (Oberdan); Gioncoli e Mauro; Bauer, Rui e Dema: Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) — Dirija-se a direção palmeirense com respeito a Bellini. 5) — O Palmeiras está bem armado para este campeonato e com a contratação de Luiz Villa, pensamos que os diretores do Palmeiras não mais contratarão ninguem. 6) — Eis aqui seu palpite para a seleção brasileira de 1951: Castilho; Turcão e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Juvenal; Claudio, Rubens, Ademir, Jair e Simão. Aguarde as demais respostas.

PONTE PRETANO 100% (Campinas) — 1) — A direção da Ponte Preta espera melhorar o seu plantel de craques para 1951, pois este ano com a construção do estadio os dirigentes estão mais preocupados com a conclusão do mesmo.

DINAH MACHADO (Capital) — 1) — Mario tem treinado, mas enquanto não adquire sua melhor forma, quem vai ocupando o arco titular é Poy. 2) —Não sabemos a razão da cessão do passe de Chico para o Guarani. 3) — Sim. Poy e Dido são solteiros. 4) — Por enquanto, ao que parece, o São Paulo não está preocupado na contratação de Homero, zagueiro do Ipiranga. Gratos pelas felicitações ao nosso Jornal. Disponha sempre.

OSVALDO MALHEIRO (RIO GRANDE DO SUL) —1) — O arqueiro Fernado continua no Juventus. 2) — Para saber as colocações dos quadros que disputam o campeonato da segunda divisão leia a nossa pagina do interior. 3) — Eis o quadro do São Paulo em 1947: Gijo: Saverio e Renganesqui; Rui, Bauer e Noronha; China, Neca, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 4) — Boa a sua seleção com a inicial 'F': Fernado; Ferracioli e Flavio; Fatori, Forbes e Flume; Fernandes, Friaça, Ferrinho (Vasco), Flavio e Finney. 5) — Gratos pelos elogios ao nosso jornal.

JOSÉ BUENO DA SILVA (IBITINGA) — 1) — Jojô, ao qual o senhor se refere, não jogava no Guarani de Catanduva.

D. MANCCINI (Londrina-Paraná) — 1) — A Italia deixou de participar da Copa de 30. 2) — O primeiro Campeonato Brasileiro foi disputado em 22 e o campeão foi o selecionado paulista com a seguinte constituição: Primo; Clodoaldo e Bartô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo; Formiga, Mario, Fried, Neco e Rodrigues. 3) — Sim, é provavel que se use a formula Nilton e Murilo para a zaga do Corintians. 4) — Gradim, que atua no interior como tecnico e como jogador, é o mesmo que atuou nas seleções brasileiras. 5) — Hermes custou ao Flamengo, somente o passe, Cr$. 600.000,00. Aguarde os demais respostas.

RIBEIRO DE SAEL (Monte Aprazivel) — 1) — O São Paulo foi fundado em 30, e seu primeiro quadro tinha a seguinte formação: Joãozinho (Nestor). Clodoaldo e Bartô, Milton, Bino e Arminama; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha. 2) — Veja as respostas dadas a Giqueira Lobo. 3) — A formação do São Paulo em sua opinião: — Poy: Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Bovio, Augusto, Remo e Teixeirinha.

HAROLDO CAMARGO LEONE (França) — 1) — Friaça, quando surgiu no Vasco, era centro-avante. Deslocado para a extrema esquerda, foi efetivado no posto, atuando depois na meia direita e na ponta direita, sendo que em todas essas posições atua à vontade. 2) — Claudio tem os seguintes titulos: campeão paulista pelo Palmeiras, em 42; sul-americano, pelo Brasil, em 49; bi-campeão brasileiro pela seleção paulista em 41-42.

ANTONIO AVANCINI (Capital) — 1) — O tento do Palmeiras, contra o Arsenal, foi feito por Canhotinho, de pena maxima. 2) — Cajú é paranaense, mas não é irmão de Tadeu.

Zé FERNANDES (Capital) — 1) — O quadro uruguaio que disputou a Copa Rio Branco, no inicio deste ano, estava assim constituido: Maspoli; Matias Gonzales e Vilches; J.C. Gonzales; O. Varela e Rodrigues Andrade; Giggbia, Julio Perez, Migues, Schiafino e Vidal. Com exceção de Vilches, que foi substituido por Tejera, é o mesmo quadro que venceu a Copa do Mundo. 2) — Não virá o quinto juiz inglês. Serão antecipados dois jogos, para sabado, e se isso não for possivel, haverá sorteio para ver quais as partidas que serão dirigidas por arbitros nacionais. 3) — Poy está jogando bem e deve ser mantido no arco do São Paulo.

ADOLFO ALTENBURG (Rio do Sul) — 1) — Sastre foi o maior meia da Argentina, em todos os tempos. 2) — O maior do Brasil foi Romeu. 3) — O Corintians conquistou o Rio-São Paulo, e o segundo colocado foi o Vasco da Gama.

SAUL RAMOS (Capital) — 1) — O São Paulo enfrentará o Palmeiras no dia 15 de outubro. A tabela sofreu um atrazo de 7 dias. 2) — Saverio tem apenas 25 anos. Nasceu no dia 12 de junho de 1925. Pode, portanto, melhorar seu padrão. 3) — O Bonsucesso jamais foi campeão ou vice-campeão carioca.

ALDEMIR SANCHES (Capital) — A ultima rodada do campeonato consta dos seguintes jogos: São Paulo vs. Palmeiras; Corintians vs. Portuguesa santista; Port. Desportos vs. Guarani; Santos vs. Ipiranga; Jabaquara vs. Juventus e Nacional vs. XV de Novembro. Será disputada no dia 28 de janeiro.

ONOFRE TABUSO (Piratininga) — 1) — Não há jogador, no Santos, com o apelido de Canal. Há, isso sim, um diretor com esse cognome. Esta resposta serve para a leitora Maria Helena Carmeiro. 2) — Ivan é de Santa Catarina. Jogava no Paula Ramos, de Florianopolis.

HAYDÉE MARCONDES (Sorocaba) — 1) — Um quadro de novos: Nelson; De Sordi e Homero; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Julio, Rubens, Augusto, Carbone e Brandãozinho. 2) — Jabaquara e Nacional são os mais provaveis candidatos ao rebaixamento.

ADRIANO JOÃO VICENTE (Capital) — De Maria ingressou no Corintians em 28. Em 29 tornou-se campeão brasileiro, pela seleção paulista. Foi valor absoluto na posição de 28 a 30, formando a famosa ala esquerda com Rato. Em 31 transferiu-se para o Lazio, de Roma, justamente com outros valores. Integrou a seleção "B" da Italia. Regressou anos mais tarde, já veterano, e jogou algumas partidas no Ipiranga.

T. WAKISAKA (Capital) — 1) — Eis os seus palpites para a formação do Corintians neste campeonato: — Bino; Murilo e Nilton; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho. Aspirantes: — Cebeção; Rosalem e Lorico; Belfari, Lorena e Roberto; Noronha, Castro, Nardo, Nenê e Colombo. 2) — O ataque do Corintians tem elementos de reais predicados tecnicos e assim sendo, poderá ser um dos melhores no atual campeonato. 3) — As alas direitas do Corintians e Ipiranga, se equivalem.

UM ERRO
não justifica outro...

Quando um jogador se irrita com o juiz ou com o adversario, isto somente pode trazer prejuizo para si e para o clube. O profissional inteligente nunca perde a linha em campo. A questão dos juizes deve ser sempre resolvida pelas diretorias, mesmo porque as reclamações, dentro do gramado, não resolvem nada. O juiz é absoluto e o menor gesto de rebeldia pode ser interpretado como indisciplina. O menor relato, na sumula, significa quase matematicamente punição e quem perde é o jogador. No caso dos "partidos" utilizados por jogadores sabidos, o melhor é esperar ocasião para tirar a desforra, sem causar cenas desagradaveis. Em suma: as atitudes condenaveis de Bovio não justificam, absolutamente a furia de Renato, Brandãozinho e Simão, que no final das contas bancaram os "anjinhos" sem tirar o menor proveito da valentia. Vai para eles o nosso conselho. Calma e caldo de galinha não fazem mal a ninguem...

OS DERROTISTAS

No futebol, como em todas as coisas, há sempre os derrotistas. A's vezes isto acontece até mesmo nos casos de homens ligados à sua direção, como sejam os diretores de clubes. Basta que vejam um jogo fraco, para que saiam dizendo mil insultos ao futebol. Os derrotistas existem por toda a parte. Já estamos, de certa forma, a contra gosto, acostumados com eles. No entanto, cada vez que se inicia um campeonato, os derrotistas gritam e aumentam. Outro dia, depois do jogo Palmeiras e Ipiranga, ouvimos um deles. Em geral, por causa de uma partida que se arruinou, tecnicamente, fazem um cavalo de batalha, praguejam que o futebol está em decadencia! Quantas vezes, temos visto tal coisa! Muitas. Nesta hora não se lembram de que nenhum campeonato tem um grande começo. Os concorrentes ainda estão frios, não se embalaram, nem podem produzir com destaque. Foi o que aconteceu com o Palmeiras. Jogou mal, abatido tambem pela deficiente organização de sua equipe. E' o que tem sucedido com o São Paulo, já agora mais afeito à responsabilidade do certame. Tambem o Corintians, enfim ninguem rendeu ainda tudo. Daqui para frente é que a luta acirrada vai começar. E' no apagar das luzes do primeiro turno, ou em pleno desenvolvimento dele, que vemos os jogos notaveis. Assim tem sido sempre. Não poderia ser diferente agora. Quem nos pode afirmar, por exemplo que o Palmeiras é o que aí está. Sua fisionomia tecnica vai mudar muito. Quem não acreditar, que espere. E o São Paulo? O São Paulo é ferro e fogo, meus amigos. Vocês verão que dureza. Tambem o Corintians é um concorrente fortissimo. Três pontos perdidos não significam quase nada. O Palmeiras não tem dois, o São Paulo não está na mesma situação? Queremos dizer uma coisa, agora, para que todos saibam. Assistiremos ao melhor campeonato de todos os tempos em 50.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.200 metros
1 Buonaparte, J. Carvalho 55
2 Dongo, M. Signoretti 55
3 Mosqueteiro, Cataldi 55
4((4 Mono Solo, W. Mazzala 55
(5 Damasceno, L. González 55

2.o PAREO — 1.800 metros
1((1 Solarina, F. Sobreiro 56
(2 Iron, R. Benitez 58
2((3 Dehés, L. Lobo 54
(4 Impia, A. Nery 52
3((5 Sarambu', Urbina 52
(6 Buzaid, S. Barbosa 58
4((7 Media Luz, L. Sierra 52
(8 Constellation, XX 58

3.o PAREO — 1.300 metros
1 Gostosão, O. Rosa 58
2 Irish Star, A. Rosa 54
3 Jota, R. Olguin 46
4((4 Juçapé, R. Pacheco 52
(5 Gomery, P. Vaz 56

4.o PAREO — 1.600 metros
1 Gondoleiro, O. Rosa 56
2 Mitene, D. Garcia 54
(3 Acafim, J. Alves 56
(4 Miss Kid, T. O. Silva 54
(5 Gracinha, O. Reichel 54
(6 Escama, M. Signoretti 54

5.o PAREO — 1.000 metros
1 Faisca, R. Zamudio 54
2((2 Giesta, O. Rosa 54
(3 Princ. do Oeste, P. Vaz 54
(4 Condestavel, J. Pinheiro 56
3((5 Turq. Persa, (x) Taborda 54
(6 Javali, O. Reichel 56
4((7 Jaminda, J. Alves 54
(x) ex-Xamata.

6.o PAREO — 1.200 metros
1((1 Berzelina, Greme Jr. 55
(2 Nebulosa, A. Altran 55
(3 Cartada, M. Signoretti 55
2((4 Kamar, L. Osorio 55
(5 Homenagem, L. González 55
(6 Cirandinha, J. P. Sousa 55
3((7 Jilka, O. Rosa 55
(8 Foxtion, O. Fernandes 55
(9 Kilt, J. Alves 55
4((10 Kielce, n|correrá 55
(11 Diabinha, R. Zamudio 55
(" Devassa, R. Olguin 55

7.o PAREO — 1:400 metros
1((1 Jeitosa, J. P. Sousa 52
(2 Hanover, C. Bini 56
2((3 Pinkerton, P. Vaz 54
(4 Perí-Perí, O. Rosa 54
(5 Hamlet, W. O. Silva 58
(6 Jaza, A. Altran 50
(7 Strenua, J. Taborda 50
(8 Sunny, R. Zamudio 50

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Cherie, L. Lobo 56
(2 Rio Tua, H. Molina 54
2((3 Pinhal, P. Mauzzan 58
(4 Solemar, O. Fernandes 54
(5 Sentinela, W. O. Silva 54
3((6 Guaporé, J. Carvalho 58
(7 Ipu', R. Olguin 50
(8 Helepole, O. Santos 52
4((9 Islecha, J. Taborda 48
(10 Itacrubi, F. Sobreiro 52
(11 Casiotauro, R. Pacheco 56

O HOMEM DA AREA

Homero é o tipo do zagueiro que se firma em regularidade, nunca se deixando dominar pela apatia. Moço ainda, já possue seu cartaz originado da excelencia do futebol que pratica. O centro-avante que quiser jogar bem contra o Ipiranga, precisa atingir o climax, precisa superar suas proprias qualidades. E' duro de passar por Homero. Zagueiro de estilo simples, mas, seguro, não se deixa impressionar pela fama daqueles que marca. Basta dizer que Baltazar nunca teve tanta projeção como agora. E todas as vezes que enfrenta Homero, perde o duelo. Sinal de que o rapaz joga mesmo muito bem e está credenciado entre os melhores zagueiros do país. Aliás, no momento, em São Paulo estão os melhores zagueiros brasileiros. Aí estão Mauro, Homero, Helvio, Idiarte, Turcão e Murilo para atestar essa afirmativa. Cada um mais espetacular que o outro. E Homero é dos mais capacitados. Luta contra os grandes clubes com tamanha eficiencia que a torcida contraria é capaz de aplaudi-lo nas suas intervenções. Assim aconteceu sabado ultimo, contra o Ipiranga. Não se viu Aquiles no gramado. O centro-avante palmeirense não teve oportunidade de executar uma unica jogada de classe. Em todos os saltos e em todas as bolas baixas, a primazia esteve com o defensor ipiranguista. Ele foi o dominador soberano da area. Fora dela esteve sempre brilhante tambem, não permitindo, inumeras vezes, que o ataque alvi-verde ameaçasse a méta de Osvaldo. A segurança de Homero anima-nos a crêr plamente que o futebol paulista recuperará a supremacia no Brasil, no primeiro campeonato brasileiro a ser realizado. Ao futuro tecnico da seleção bandeirante não será permitida a preferencia pela velharia que ainda não teve a fibra suficiente para garantir-nos o titulo, nem quando este titulo foi diputado em nossa casa, no Pacaembú. Outras partidas virão em que Homero confirmará seu prestigio e sua capacidade, porque mais centro-avantes de grande classe marcará e, temos certeza, se não vencer o duelo tambem não o perderá. Homero é uma das esperanças da torcida paulista para o futuro.



DEVE EMPOLGAR A LUTA PELO PREMIO "TATTERSALL PAULISTA"

SABADO

1.o Pareo — 1.200 metros

Mosqueteiro costuma, ao reaparecer, produzir boas corridas e por esse motivo, aliado à fraqueza da turma, o indicamos para a melhor posição. Mono Solo, que tambem reaparece em condições favoraveis pode formar a dupla, ficando Buonaparte como azar bastante viavel.

2.o Pareo — 1.800 metros

A julgar pela corrida de sabado ultimo, Solarina é força nesta carreira, devendo repetir, sem maior dificuldade. Iron, embora seja ruim a valer, pode tirar partido da distancia alentada e formar a dupla. Dos demais, achamos de bom alvitre destacar apenas Sarambu', que chegou regularmente colocada no pareo vencido por Solarina sobre Dehés.

3.o Pareo — 1.300 metros

Com a diminuição do percurso, não vemos como Gostosão possa deixar de fazer sua a vitoria. Para a dupla, todavia, não é facil apontar-se o melhor candidato, pois Irish Star, Jota e Juçapé têm "chance" quase identica. Entretanto, optamos por Jota, mesmo reconhecendo que sua "performance" no pareo recentemente levantado por Javalí sobre Troia foi muito fraca.

4.o Pareo — 1.600 metros

Gondoleiro, Mitene e Gracinha, formam, indiscutivelmente, o melhor trio neste cotejo reservado a produtos de quatro anos com uma vitoria. A ordem enunciada parece-nos mesmo a mais viavel, mas reconhecemos que Mitene — ultimamente regular no marcador, pode altera-la sem surpresa.

5.o Pareo — 1.000 metros

Neste pareo reaparece Giesta, que foi lider de sua geração, em 1949. Todavia, como suas condições de preparo ainda não nos satisfazem plenamente, optamos por Faisca para o posto de honra com Javalí, novamente em pareo muito a jeito. Giesta fica como azar, para o segundo placê.

E achamos ainda oportuno lembrar que Turqueza Persa, ao estrear como Xamata, mesmo sofrendo sérios percalços, produziu boa "performance", pois chegou em penultimo, a menos de pescoço da ganhadora, que foi Lola.

6.o Pareo — 1.200 metros

Kamar, mais aguerrida e com o retrospecto favoravel às suas pretenções será a nossa preferida no numero inicial dos "bettings", que marca um encontro entre doze eguas de quatro anos sem vitoria. Berzelina, agora mais acanchada e em melhores condições de preparo, será obstaculo dificil de ser transposto pela pensionista do treinador R. Oliveira Filho. Das demais, destacamos como azar viavel Devassa, cuja poule contará com o reforço de Diabinha, uma estreante muito jeitosa.

7.o Pareo — 1.400 metros

Tendo largado em condições desfavoraveis Pinkerton perdeu uma corrida incrivel para Irish Star na domingueira passada. A turma, agora, ficou mais fraca, de modo que o exito do filho de Enigma parece-nos liquido. Para a dupla destacamos Strenua, que correu muito pouco em seu ultimo compromisso e Hamlet, novamente em percurso mais favoravel.

8.o Pareo — 1.500 metros

Guaporé caiu em turma bastante fraca para seus recursos, e sua vitoria depende exclusivamente do empenho com que se houver seu piloto. Para a dupla, indicamos Solemar, que sendo muito ligeiro, pode resistir o suficiente para assegurar-se a colocação secundaria. Dos restantes, salientamos apenas Islecha, pois os competidores são muito fracos.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.200 metros

Pela fraqueza das potrancas alistadas, qualquer resultado no pareo de abertura deverá ser bem aceito. Respeitando o melhor preparo de Divana, destacamo-la para a vanguarda, com Maratona, uma estreante de boa filiação para a dupla, ficando como diferença de nossa formula Kastri, que colheu melhoras.

2.o Pareo — 1.200 metros

A despeito da propalada moleza no pareo levantado por Medoc, com Oirto na segunda colocação, ficamos com o crioulo do "haras" Tamboré para a melhor posição nesta eliminatoria. Joãozinho que melhorou sensivelmente após sua fracassada estreia, tem, todavia, recursos para levar a melhor sobre o nosso eleito. Dos demais, destacamos Advokeitor que, detentor de estupendos trabalhos, não os confirmou na corrida de estreia, talvez por ter sentido as "classicas" emoções...

3.o Pareo — 1.500 metros

Gostamos da ultima corrida de Montera, apesar de ter entrado descolocada, e agora a indicamos para a ponta. Parobé, mal dirigido no pareo ganho por Jeitosa é o rival mais sério de nossa preferida, podendo mesmo supera-la. Edopuva, pela facilidade com que venceu, tem partidarios, merecendo, mesmo algumas poules de vencedor.

4.o Pareo — 1.500 metros

Messina impressionou-nos favoravelmente ao deixar a turma de perdedores, razão por que achamos possivel repetir nesta companhia, evidentemente mais reforçada. Biancalana, que perdeu uma corrida sem nome para Julito será adversaria acerrima de nossa indicação, e Jarrinha, cujo reaparecimento se dará em condições favoraveis, integra o trio de nossa predileção.

5.o Pareo — 1.400 metros

Crioula sofre contratempos de vulto, que a impediram de render de acordo com suas reais possibilidades no pareo levantado por Cassungo sobre Catão. Bem preparada e em companhia mais fraca, é de se esperar que consiga corresponder à preferencia dos afeiçoados. Para a dupla, surgem com grande "chance" Topazio Imperial e Ecopé, reaparecendo ambos após regular ausencia das competições em Cidade Jardim. Agrada-nos para a dupla, o filho de Haddock, com Ecopé como "tertius", viabilissimo, dado que já frequentou companhias bem melhores.

6.o Pareo — 1.500 metros

Cadete Eugenio tem ganho com facilidade e ainda nesta companhia e em percurso favoravel, deve fazer sua a vitoria. Não acreditamos mesmo que os demais sejam adversarios para o filho de Coronel Eugenio, motivo pelo qual destacamos, apenas para a dupla, os nomes de Aprumo e Lácio, na ordem.

7.o Pareo — 1.000 metros

Este é sem duvida, o pareo mais interessante do conjunto domingueiro. Dez "sprinters" em luta no quilometro gramado, proporcionarão, por certo, um espetáculo inolvidavel. Destacamos como viavel o trio formado por: Granito, Amy e Old Fashion, dado que Granito desfruta atualmente de estupenda forma, como no-lo demonstrou ao levar de vencida Cassungo, Amy reaparece bem trabalhada e Old Fashion vem do Rio de Janeiro em soberbas condições de preparo, tendo vencido ha dias uma prova às custas de Globo, um animal bastante util.

8.o Pareo — 1.600 metros

A despeito da presença de Tolice, que venceu em seu ultimo compromisso em tempo recomendavel, destacamos para a vanguarda a egua Cortezã, que reaparece após regular ausencia. Para a dupla, somos partidarios de Aprumado, que se nos afigura superior à turma. Dos demais, apenas Taquari pode pretender algo, pelas atuações relativamente regulares que tem produzido.

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(2	(7	(4
4 (11	3 (5	6 (9
(7	(1	(11

DOMINGO

(4	(4	(7
1 (7	1 (1	4 (7
(3	(9	(1

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

PONTA E PLACÊ

SABADO

Mosqueteiro
Gostosão
Gondoleiro
Pinkerton

DOMINGO

Divana
Oirto
Messina
C. Eugenio

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO
SABADO	**SABADO**
Mosqueteiro — M. Solo (34) — Buonaparte	Dip — Libano (12) — Barran
Solarina — Iron (11) — Sarambú	Muzzuzo — Jaguary (14) — Aléa
Gostosão — Jota (13) — Iris Star	Taruman — Veludo (12) — Jacareí
Gondoleiro — Mitene (12) — Gracinha	Estalo — Brazilian Star (12) — Caoré
Faisca — Javalí (14) — Giesta	Blue Dream — M. Revê (13) — Urubixaba
Kamar — Bernelina (12) — Devassa	Garopa — Vibor (12) — Xepur
Pinkerton — Strenua (24) — Hamlet	Trimonte — Lizet (14) — Dracula
Guaporé — Solemar (23) — Islecha	Scarface — Boticelli (24) — Toropi
DOMINGO	**DOMINGO**
Divana — Maratona (14) — Kastri	Macabu — Dvilia (22) — Guambi
Oirto — Joãozinho — Advokeitor	Lobelia — Pervenche (24) — Bizarra
Montera — Parobé (24) — Edopuva	Lovelace — Camelot (13) — Reuno
Messina — Biancalana (24) — Jarrinha	My Love — Romano (24) — Marroquino
Crioula — T. Imperial (23) — Ecopé	Tirolesa — Loretta (44) — K. Lavinia
C. Eugenio — Aprumo (12) — Lacio	Lacrau — Tupiara (13) — Satiro
Granito — Amy (12) — Old Fashion	Apuvo — Globo (24) — Darwin
Cortezã — Aprumado (23) — Taquari	Selvatico — Tarantaise (12) — Peniche

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1.o PAREO — 1.200 metros			
	1	Maratona, L. González	55
	2	Kastri, J. Taborda	55
3	(3	Janira, O. Reichel	55
	(4	Bow, R. Zamudio	55
4	(5	Gracia, A. Nobrega	55
	(6	Divana, P. Vaz	55
2.o PAREO — 1.200 metros			
	1	Advokeitor, L. González	55
	2	Oirto, O. Santos	55
3	(3	Joãozinho, O. Rosa	55
	(4	Dilinger, D. Garcia	55
4	(5	Orissimo, H. Molina	55
	(6	Sarau, A. Rosa	55
3.o PAREO — 1.500 metros			
	1	Edopuva, O. Santos	52
2	(2	Parobé, N. Pereira	50
	(3	Mirim, O. Fernandes	48
3	(4	Bucefalo, J. P. Sousa	58
	(5	Incognita, J. Taborda	46
4	(6	Montera, R. Zamudio	52
	(7	Morceguito, Cataldi	48
4.o PAREO — 1.500 metros			
	1	Jarrrinha, L. González	55
	2	Biancalana, O. Rosa	55
3	(3	Mangabeira, Signoretti	55
	(4	Mauritania, R. Zamudio	55
4	(5	Olera, O. Santos	55
	(6	Messina, J. Alves	55
5.o PAREO — 1.400 metros			
1	(1	Laffite, L. González	56
	(2	Cinzelado, O. Fernandes	56
2	(3	Funny Eyes, R. Zamudio	54
	(4	Crioula, O. Reichel	54
3	(5	Top. Imperial, J. Carval.	56
	(6	Mundick, A. Rosa	56
4	(7	Ecopé, M. Signoretti	56
	(8	Confetti, P. Vaz	56
6.o PAREO — 1.500 metros			
1	(1	C. Eugenio, J. Carvalho	58
	(2	Cometa, M. Nappo	58
2	(3	Rondel, P. Vaz	52
	(4	Aprumo, d|correr	50
3	(5	Brutus, A. Rosa	52
	(6	Malandrinho, T. O. Silva	58
4	(7	Lacio, R. Olguin	50
	(8	Diam. Negro, R. Zamudio	52
7.o PAREO — 1.000 metros			
	1	Granito, O. Reichel	55
	"	Old Fashion, A. Nobrega	57
2	(2	Doceamargo, P. Vaz	58
	(3	Lindo Pial, E. Garcia	57
3	(4	Amy, O. Rosa	59
	(5	Zoco, O. Santos	52
	(6	Califa, R. Olguin	52
4	(7	Lumiar, L. González	56
	(8	Jaborandi, R. Zamudio	52
	(9	Roncador, V. Pinheiro	56
8.o PAREO — 1.600 metros			
1	(1	Tolice, O. Rosa	52
	(2	Esperado, J. Alves	54
2	(3	Mandrake, O. Reichel	58
	(4	Cortezã, P. Mauzzan	56
	(5	Igapó, P. Vaz	56
3	(6	Taquarí, N. Pereira	54
	(7	Aprumado, J. Taborda	54
	(8	Eva, S. Godoy	52
4	(9	Brioso, A. Nery	54
	(10	Cabalista, Zamudio	54
	(11	Reservista, A. Nobrega	58

Jockey-Club de São Paulo

STUD-BOOK PAULISTA

LEVO AO CONHECIMENTO DOS SRS. CRIADORES E PROPRIETARIOS QUE A EXPOSIÇÃO DE POLDROS PAULISTAS E PARANAENSES NASCIDOS NO ANO HIPICO DE 1948-1949, REALIZAR-SE-Á A PARTIR DAS 15 HORAS DE HOJE NO RECINTO DO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM, E QUE OS LEILÕES DESSES MESMOS PRODUTOS TERÃO INICIO NA NOITE DE 25, LOGO APÓS A CERIMONIA INAUGURAL DO TATTERSALL PAULISTA.

São Paulo, 13 de Setembro de 1950.

CELSO JUNQUEIRA MEIRELLES.

Diretor do Stud-Book Paulista em exercicio

...EM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1) Nome: — Aquiles Reis.
2) Local de nascimento: — Campo Grande. Mato Grosso.



3) Dia em que nasceu: — 28 de Agosto de 1.927.
4) Peso: — 64. Altura: — 1,65. Sapato: — 38. Colarinho: — 40.
5) Qual o seu vicio: — Jogar bilhar.
6) Qual o seu tipo de mulher: — Morena.
7) Qual a sua artista preferida: — Ingrid Bergman. E o artista: — Henry Fonda.
8) Qual o tipo de viagem que mais gosta: — Avião.
9) Já teve algum caso: — Não.
10) A que horas se levanta do manhã; — Muito cêdo.
11) Tem medo de assombração: — Não.
12) Já viu a morte de perto: — Sim. Quase morri afogado quando garoto.
13) Se pudesse recomeçar que especie de vida quereria: —Jogar futebol.
14) Que faz fora do futebol: — Fico em casa com a esposa.
15) Qual a sua religião: — Catolica.
16) O que mais admira nas mulheres: — O andar e a simpatia.
17) Qual a melhor coisa do mundo: — Isto é bem dificil de explicar.
18) Quando está aborrecido o que faz: — Não saio de casa.
19) Qual o jogador juvenil de mais futuro: — Varios que, não sei como se chamam.
20) Gosta de futebol: — Muito.
21) Qual foi a maior magôa que lhe deu: — A derrota, de 3 a 2, contra o Vasco em Januario, no Rio-São Paulo.
22) Qual é a queixa que tem na vida: — Nenhuma.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Pinga I é, indiscutivelmente, um dos maiores avantes do Brasil. Possuindo estilo semelhante ao de Ademir, ganhou prestigio justamente pela velocidade de seus lances, não apenas a velocidade da corrida, mas a presteza em dar o passe. Essas caracteristicas levaram-no à seleção. Agora, entretanto, verificamos que o atacante da Portuguesa está preferindo o jogo individual, demorando com a bola nos pés. Sabemos que suas condições fisicas não são totalmente satisfatorias. Essa circunstancia, entretanto, não justifica a modificação no seu sistema de atuar. Ao contrario, justamente por se encontrar depauperado deve procurar passar de primeira, servindo sempre o companheiro melhor colocado, para que este prossiga a jogada com maiores probabilidades de exito. Varias vezes vimo-lo parar o lance, indeciso, ou procurando fintar antes de avançar. Foram raros os seus 'rushs'. Em resumo: durante o tempo em que atuou normalmente, antes de ir para a extrema, esteve longe daquele avante rapido e eficiente que estamos acostumados a aplaudir. Nesta hora em que combatemos o individualismo, recomendando a todos o jogo de primeira, é lamentavel que Pinga I demonstre tendencia para esse estilo pernicioso e contra-producente. E' preciso que abandone desde logo o vicio, antes que se torne crônico e incuravel, por que assim não vai... SINCLAIR.



VAI DE MAL A PIOR...

Mais uma derrota sofreu o Nacional. Quatro apresentações, oito pontos perdidos, ultimo lugar na tabua de classificação eis o cartel do alvi-celeste. Sabia-se, antes do inicio do campeonato, que os concorrentes menos credenciados eram o Juventus, o Jabaquara e o Nacional. Entre os três está, fatalmente, aquele que descerá para a 2.a Divisão este ano. Nesta altura, porém, já se sabe que, dos três, o pior é o Nacional que não tem nada, absolutamente nada, que o recomende. Que se pode esperar de um conjunto que se vê na contingencia de desenterrar Charuto, depois de tanto tempo de ausencia dos gramados! A unica coisa que poderia salvar o ex-SPR seria a manutenção de um "onze", durante todo o certame. Adquirindo conjunto, ser-lhe-ia possivel esperar um ou outro sucesso esporadico. Como vão as coisas, porém, com uma escalação diferente para cada jogo, o destino só pode ser o rebaixamento. A desorganização, ao que parece, não existe apenas no setor tecnico. Na parte administrativa é a mesma coisa. Fomos informados de que nem dinheiro para pagar os jogadores tem o clube, esse mesmo clube que recusa 20 mil cruzeiros do Santos para jogar em Vila Belmiro! No cliché, o quadro que foi derrotado pelo Corintians: Gersio, Ivo, Mario, Dedão, Riveti e Henrique, em pé, e agachados, na mesma ordem, Placido, Paulo, Carlos, Jorginho e Flavio.

PALMAS PARA ÊLE!

Noronha estavá fora de forma nos meses que antecederam ao campeonato. Já na seleção brasileira sua fase não era propicia para uma efetivação. Tanto assim que perdeu o lugar para Bigode. Todavia, o veterano medio volta, na atualidade, a disputar grandes partidas. Começou contra o Santos, em Vila Belmiro e confirmou, domingo ultimo, contra a Portuguesa de Desportos. Sua atuação contra os lusos foi empolgante. Tornou-se o melhor dos onze sampaulinos que estiveram em ação naquele "classico". Não permitiu qualquer chance de sucesso ao avante confiado à sua guarda. Esteve sempre atento e firme em seu posto, garantindo um desempenho que foi o principal entrave para o setor direito da Portuguesa. Há muito tempo Noronha não jogava assim. Superou Rui e Alfredo naquela tarde. E justamente sobre ele recaiam as maiores duvidas com referencia à continuação do famoso terceto intermediario. Acreditava-se que havia chegado sua vez de ceder o lugar. Noronha não quiz saber disso, porem, e procurou recuperar-se. Conseguiu-o e já não se pensa mais em sua substituição. Por isso, batemos palmas para o grande medio!

O HOMEM DO MOMENTO



O homem do momento é Bovio. Todos falam dele. Os torcedores da Portuguesa metem o pau e com razão, porque sua atitude, agredindo Renato, foi deveras condenavel. Os sampaulinos estão satisfeitos com ele, e com razão, porque recordam que até agora Bovio não "passou em branco" em nenhum jogo. Seus gols deram muitos triunfos ao S. Paulo, e assim os tricolores, mesmo aqueles que se mostravam ceticos quando o "bigodudo" foi para o Canindé, sorriem hoje satisfeitos. Não resta duvida. Bovio é o homem mais em evidencia, no momento.

SEUS DEFEITOS AINDA SÃO GRANDES

Observamos detidamente a atuação de Renato II. A partida foi muito acidentada, não dando ensejo a uma apreciação mais profunda. O zagueiro luso machucou-se duas vezes, numa delas ao receber um soco de Bovio. Em todo caso, durante o periodo em que atuou normalmente demonstrou algumas falhas, inclusive ao ser vencido em varios lances individuais com o centro-avante. Revelou falta de recursos quando deixou a bola passar, para obstruir a passagem de Bovio, no lance em que este teve o feio gesto de agredi-lo. Naquele momento, sua obrigação era a de lutar energicamente para vencer o atacante dentro da propria jogada. Portanto, técnicamente falando, sua conduta não foi cem por cento perfeita. Acreditamos que, bem orientado, poderá tornar-se de grande utilidade, porque é um valor jovem, que atua com grande entusiasmo e possui notavel espirito de luta. Com um pouco mais de calma e ponderação nos lances agitados, superará, sem duvida, as naturais deficiencias tornando-se o companheiro ideal para Nino.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ — Jackson é a nova esperança dos corintianos. Sua estréia foi auspiciosa. Em Santos, porem, sua atuação não foi uniforme. Produto, talvez, da desambientação, ou ainda da falta de preparo fisico adequado. Sobra-lhe classe para se impôr, e alem do mais não é um calouro em jogos de responsabilidade. Deve render mais futuramente. Domingo terá a grande chance, contra o Palmeiras, e lá estaremos para observa-lo com a maxima atenção. Vencerá o duelo com Jair? E' o que esperam os corintianos.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

PEDROZA



22 — Pedrosa era ainda um menino quando foi chamado a integrar o selecionado brasileiro que disputou o mundial de 34. O quadro nacional, naquele certame, foi formado com jogadores do São Paulo e do Botafogo, e Pedrosa, que iniciava sua carreira no alvi-negro carioca, recebeu a incumbencia de defender a meta do Brasil. Fomos eliminados, mas as suas atuações foram comentadas elogiosamente pelos criticos europeus. Seu forte era a colocação, discipulo que foi do grande Marcos de Mendonça. Raras vezes se arrojava ao solo, porque conhecia o segredo dos angulos e a bola invariavelmente vinha ter às suas mãos. Pedrosa teve dois amores somente: O Botafogo e o São Paulo, clube que passou a defender quando se transferiu para esta capital. Sempre foi amador, na verdadeira acepção do vocabulo. Assinava contratos sem receber luvas, mas atendia às exigencias do profisisonalismo. Os premios e gratificações, dava-os a King e Caxambú, que durante muito tempo foram seus suplentes. Em 40, já no ocaso da carreira, foi convocado para a seleção paulista. Era considerado o titular, mas pediu dispensa, para que fossem aproveitados Ciro e Rodrigues. Retirou-se, em seguida, dos gramados mas não do futebol. Revelou-se perfeito administrador, tendo consolidado a posição economica do São Paulo, como presidente do clube, e hoje é o mandatario da Federação Paulista de Futebol, cujos destinos dirige com a segurança habitual.

COMO SURGIU SEU APELIDO ?

HERMINIO LINTER DE CARVALHO (Nenê) — Nenê é atualmente um dos jogadores de maior evidencia do Santos. Suas atuações o recomendam como dos melhores medios direitos do futebol paulista. Ultimamente vem se conduzindo de maneira a confirmar os conhecidos predicados mas a maioria de seus "fans" não sabe da origem do seu apelido, e para esclarecer seus admiradores é o proprio jogador quem fala: — "Toda criança quando muito nova recebe maior variedade de tratamento. Por vêzes os apelidos de infancia ficam para toda a vida. E se nos chamamos Geraldo nos tratam Geraldinho, no lugar de José Zezinho e assim por diante. Eu tambem não fugi á regra, e durante meu periodo de infancia o apelido de Nenê pegou. Até hoje é um segundo nome para mim. Estou satisfeito com êle, pois o mesmo têm cooperado para minha felicidade e sendo assim não espero troca-lo. Já estou tão acostumado com o mesmo, que as vezes me esqueço que me chamo Herminio. Herminio que é tambem um nome bem esportivo cedeu lugar a Nenê e devo dizer que nunca me senti diminuido por isso. Não creio que o apelido afete a personalidade do craque".



"O ADVERSARIO FOI MELHOR"



"O Ipiranga nos venceu porque á isso fez ju'z. Na primeira etapa, quando a partida nós pertenceu, mesmo assim a linha de conduta dos jogadores ipiranguistas não se quebrou pois aceitaram nosso predominio com esportividade e sobretudo de maneira leal e cavalheiresca. Sua melhor atuação na parte final o levou á vitoria. Em suma, venceu porque mereceu a vitoria, que foi, no final, um premio a sua melhor atuação. Na nossa equipe, Idiarte teve atuação digna de nota, conseguindo defender muito bem a retaguarda. Rubens foi o artificie do exito ipiranguista, atuando de forma a deixar patenteada sua grande classe". Escreveu: — Lula, ponteiro direito do XV de Novembro.

"IDIARTE ESTEVE SOBERBO !"



Caraterizou-se a luta por duas fases distintas: ná primeira predominio do XV, e por consequencia sua vitoria parcial. Poderia ter conquistado pelo menos mais um tento, não o fazendo entretanto. Na fase final, o Ipiranga se encontrou e passou a dominar seu adversario. Disso resultou um premio justo a quem soube aproveitar melhor as ocasiões aparecidas. Todo o nosso quadro teve boa atuação. Entretanto Rubens superou-nos e foi um dos grandes fatores do exito. Os craques que mais influiram na grande partida do XV, foram Idiarte, que, em tarde feliz, teve atuação muito bôa e Ary que defendeu sua méta de maneira precisa impedindo o nosso maior sucesso".

Escreveu: Bibe meia esquerda do Ipiranga.

"FOMOS SEMPRE MELHORES..."



"Creio antes de tudo, que esta vitoria foi a consequencia logica de uma melhor atuação do nosso onze. Mais coordenados e com maior desenvoltura técnica não encontramos no Nacional um adversario dificil. E' fato que na primeira fase este pressionou bastante. Com calma, entretanto, fomos dominando e aos poucos marcando o nosso predominio que, no final, se refletiu no marcador. Estamos em campanha de recuperação e temos quadro para aspirar ao titulo deste ano. Portanto não podemos cochilar um só momento. Os jogadores que mais influiram nesta vitoria foram Antoninho, Nicacio e Pascoal. Na minha opinião, os nacionalistas Carlos, Gersio e Charuto tiveram em sua equipe otimo desempenho. Escreveu Helvio, zagueiro direito do Santos.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — COMO E' QUE VOCÊ APARECEU NA PORTUGUESA?

RESPOSTA: — NELSON, ARQUEIRO TITULAR LUSO.



"Pouca gente sabe, mas a verdade é que desde a categoria Juvenil, venho defendendo a Portuguesa de Desportos. Dali passei aos amadores e destes vim ao posto de titular, para mim sobremaneira honroso. Na partida contra o Jabaquara fiquei emocionado, mas não nervoso. Pela segunda vêz contra os lusos santistas, ocupei o arcó e tambem tive sucesso. Sei que para continuar no posto terei de me esforçar muito. Esta chance que me estão dando, é por demais honrosa, e perdendo-a não sei quanto tempo terei que esperar para ter outra. Como vim parar aqui? Em 46 estava treinando nos juvenis do Corintians, quando o sócio da Portuguesa de Desportos, Sr. Pedro Rodrigues, trouxe-me para o seu clube, onde espero permanecer. Sei que todo jogador novo tem um perigo á vista: a "mascara". Comigo, se Deus quiser, isso não sucederá. O maior presente para mim, alem de continuar como titular seria o de conquistar este ano, o titulo de campeão".

PERGUNTA: — VOCÊ CONSIDEROU JUSTA SUA EXPULSÃO?

RESPOSTA: — GATÃO, MEIA ESQUERDA DO XV DE NOVEMBRO.



"Justa não, justissima, mas apesar disso devo dizer que outros tambem deveriam fazer-me companhia. Não sei qual a medida adotada pelo arbitro Muzitano, sobre as expulsões. Digo porque, na primeira vez que fui advertido Ivan é que foi o faltoso, agarrando-me pelo pescoço. No entanto o advertido fui eu. Por que? Isso é que gostaria de saber. Na segunda, por ocasião da jogada em que precedeu minha expulsão, é verdade que entrei de maneira vigorosa. Mas anteriormente por diversas vezes elementos do Santos nos atingiram de forma desleal sob os olhares complacentes do arbitro. Não ignoro que em cada equipe existe o "bonzinho". Agora fui eu, porem espero que seja a primeira e ultima. Outra coisa que preocupa muita gente é a violencia nos jogos disputados pelo XV. Devo esclarecer que não é o nosso quadro que joga pesado, mas sim quase todos da primeira divisão".

AOS ESPORTISTAS DE S. PAULO

Os signatarios, jogadores de futebol, comunicam ao publico esportivo em geral que, embora apoliticos, mas conscios de seus deveres civicos, apoiam incondicionalmente a candidatura do SR. FRANCISCO FRANCO (Chiquito) ex-colega e defensor de nossas cores, para Deputado Federal e apontam o passado de seu candidato, que é uma vasta folha de serviços prestados ao esporte paulista e a nós jogadores, como a garantia de sua atuação futura na Camara Federal em defesa de nossa classe e da causa dos esportes.

LEONIDAS

POY
SAVERIO
MAURO
BAUER
RUY
NORONHA
FRIAÇA
PONCE
BOVIO
REMO
TEIXEIRA
AUGUSTO
LEOPOLDO

ALTAVISTA
NEJO
DE PAULA
DIDO
LUIZINHO
CLELIO
MARIN
BERTOLUCCI
ALFREDO
JACOB
SALTORI
DE CAMILLO



FRANCISCO FRANCO (Chiquito)

DISTRIBUIÇÃO DE CEDULAS:
Rua Conceição, 53 — 5.o Sala 502 — Rua São Bento, 480 — Sala 804 — Rua Alfredo Pujol, 1422 — Rua Marquez de Abrantes, 302 — Rua São Wenceslau, 19 (Sta. Terezinha) — Rua Bresser, 1191 — Av. Celso Garcia, 19 — Rua José Maria Lisboa, 349 — Rua Juruá, 79 — Rua da Liberdade, 947 — Rua Cons. Carrão, 166 — Rua do Triunfo, 166 — Rua Visconde da Costa, 1.680 — Rua Lupercio de Camargo, 79 — NA "RADIO RECORD" com Gealdo José de Almeida, no "Esporte Nacional" com Mora, e com todos os jogadores do São Paulo F. C., e ainda pels fones: 8-8675, 9-3208, 7-4193, 6-7361 e 9-2783.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

RODADA DIFICIL PARA OS LIDERES

A terceira rodada do Campeonato Profissional do Interior, em seu segundo turno, promete ser das mais empolgantes. Varios lideres estão ameaçados pelos compromissos programados. E, alem dos ponteiros, tambem clubes bem colocados estarão sujeitos a sofrer um contratempo.

No primeiro grupo, os tres primeiros colocados, jogarão fora de seus dominios, contra adversarios perigosos. A Francana, lider absoluta, rumará para Olimpia, onde o recente vencedor do Botafogo, a espera de braços abertos, mas com os olhos fitos na vitoria. O Botafogo, terá novamente um compromisso dificilimo, na cidade de São Joaquim da Barra. Para o alvi-negro a partida se apresenta nas mesmas condições do prelio de Olimpia. Grande rivalidade, muito embora a equipe do São Joaquim, não possa ser comparada em tecnica, a do Botafogo. Todavia... Enquanto isso a Orlandia rumará para Barretos, a fim de enfrentar o Motoristas. E, caso consiga uma vitoria, suas possibilidades serão magnificas para alcançar um grande posto.

Terá o Linense, na qualidade de lider absoluto do segundo grupo de defender seu posto novamente na cidade de Bauru, desta feita, no entanto, contra o Noroeste. Partida das mais dificeis, porquanto atravessa o gremio noroestino, presentemente uma bôa fase. E, quando se sabe que os pupilos de Haroldo Ferreira, terão pela frente um adversario da tempera do Linense, tudo faz prever um cotejo dos melhores, onde não existe favorito. Para os vice-lideres a rodada se apresenta sem novidades, porquanto lutarão eles em seus dominios.

Terá a Ferroviaria, de Botucatu, lider do terceiro grupo, que rumar para Araras, onde o Comercial se apresenta com credenciais suficientes para pregar uma peça ao ônze lider. Luta das mais dificeis para os botucatuenses, que para alcançarem um resultado favoravel terão que lutar com todas as suas forças. O XV para garantir a viceliderança terá tambem que jogar fora de seus dominios.

Dentre os lideres que estarão em ação, somente o Radium não corre grande risco. Isso porque lutará em seu campo, contra um adversario que não pode pretender muita coisa fora de seus dominios. Em futebol, no entanto, tudo é possivel. Assim sendo devem os mocoquenses lutar como fazem sempre, garantindo sua esplendida situação. Isso porque dificilmente será alterada a posição da Rio-Pardense, que receberá em seus dominios, conjunto da Ponte Preta, que não pode, tambem, alimentar o desejo de derrotar os rio-pardenses em seus dominios.

Finalmente, no quinto grupo, teremos o choque maximo da região: Corintians vs. São Caetano. Prelio de grande rivalidade, e que reunirá os dois principais colocados. Se o Corintians vencer dilatará a diferença que o separa do seu antagonista. E, em caso contrario, outro aspecto ganhará o certame, pois um novo lider assumirá o comando. O Estrela da Saude tentara ganhar dois pontinhos que poderá significar a viceliderança. Todavia sua tarefa será das mais arduas, principalmente por ser o prelio em Jundiaí. Todavia, os estrelistas estão entusiasmados e dispostos a tudo.

MENÇÃO HONROSA

RIOPARDENSE

O compromisso da Rio-Pardense, ao ultimo domingo, era dos mais dificeis. Deveriam os companheiros de M iranda lutar fora de seus dominios, contra um adversario bastante poderoso. Todavia, eles alcançaram uma vitoria das mais brilhantes, que lhes permitiu manter acesa a luta em torno da liderança do quarto grupo, com o Radium, de Mococa. Cumpriram os defensores da Rio-Pardense boa atuação, merecendo ser citados na semana, pois souberam trabalhar com dedicação e entusiasmo.

ARTILHEIROS

Damos abaixo a lista dos maiores marcadores do certame:

1o GRUPO

1.o) Leonardo (Francana) 17 gols.
2.o) Francisco (Botafogo) 13 gols.
3.o) Ademir (Orlandia) e Nelson (S. Joaquim) 11 gols.
4.o) Helio (Francana) 10 gols.
5.o) Valdemar (Internacional) 9 gols.

2o GRUPO

1.o) Zezinho (Linense) e e Clodô (Tupan) 11 gols.
2.o) João Braz e Adolfrides (Noroeste) 9 gols
3.o) Beijinho (APEA) De Natale (S. Bento), Paragualo (APEA) 8 gols.
4.o) João Batista (Ferrov. Assis), Vilanueva (Corintians Pres. Prudente), Antonio Aleixo (Ferrov. Assis), Reis (Linense), 7 gols.

3.o GRUPO

1.o) Dirceu (XV de Jaú) e Vicente (Ferrov. Botucatú) 12 gols.
2.o) Mauro (Paulista) 11 gols.
3.o) Dalton (Comercial) 10 gols.
4.o) Elvo (Paulista) e Cesar (Ararense) 6 gols.
5.o) Antonio (Velo R. Claro), Pedro (S Paulo) e Luiz Salomão (Velo) 7 gols.

4.o GRUPO

1.o) Miranda (Riopardense) 21 gols.
2.o) Richard (Rio Pardo) 9 gols.
3.o) Geraldo (Esp. Sanjoanense) 6 gols.
4.o) Sturaro, Edson (Riopardense) e Onoire (P. Preta) 7 gols.
5.o) Noventa (Ginasio Pinhalense) 6 gols.

5.o GRUPO:

1.o) Valter (Comercial Capital) e Osvaldo (S. Caetano) 12 gols.
2.o) Reinaldo (São João), Constantino (Comercial), Angelo e Brotero (Votorantim) e José (São Bernardo) 10 gols.
3.o) Mario e Dias (Corintians, Sto. André), Céspedes (Portofelicense) e Antonio (S. Caetano) 8 gols.
4.o) Orlando (Votorantim) e Irineu (Comercial) 7 gols.

ARTILHEIRO ABSOLUTO: — Miranda (Riopardense) com 21 gols.

O CRAQUE DA RODADA

REIS

O antigo defensor da Ponte Preta, que esteve em experiencias no Palmeiras, acertou no Linense. No bicampeão da Noroeste recuperou o ponta-direita sua melhor forma, estando agora na "ponta dos cascos". Ainda no ultimo domingo foi um dos maiores valores de sua equipe, com atuação magnifica. Alem de ter sido um dos maiores elementos em campo, conquistou os dois tentos de sua equipe, que serviram para permitir ao Linense continuar na liderança do seu grupo.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados dos jogos do Campeonato da 2.a Divisão, realizados domingo ultimo:

1.o Grupo:

Ribeirão Preto — Botafogo, 5 vs. Motoristas, 1;
Barretos; Barretos, 2 vs. Olimpia 1.
Franca — Francana, 6 vs. Uchoa, 2.
Orlandia — Orlandia, 6 vs. Monte Azul, 1.

2.o Grupo:

Marilia — São Bento, 3 vs. Brasil, 0.
Bauru — Bauru, 7 vs. Bandeirantes, 0.
Tupã — Tupã, 2 vs. Noroeste, 3.
Araçatuba — São Paulo, 1 vs. Prudentina, 1.
Assis — Ferroviaria, 5 vs. Garça, 2.
Presidente Prudente — Corintians, 2 vs. Linense, 2.

3.o Grupo:

Jau — XV de Novembro, 1 vs. São Paulo. 0.
Botucatu — Ferroviaria, 3 vs. Palmeiras 1.
Araraquara, Paulista, 4 vs. Comercial, 1.
Araras — Ararense 3 vs. Velo Clube, 1.

4.o Grupo:

Piracicaba — Piracicabano, 3 vs. Ponte Preta, 1.
Limeira — Internacional, 1 vs. Riopardense, 2.
S. J. do Rio Pardo — Rio Pardo, 7 vs. Mogiana, 2.
Mococa — Radium 2 vs. Sanjoanense, 1.

5.o Grupo:

..Jundiaí — Paulista, 2 vs. São Caetano, 3.
Sorocaba — Votorantim, 3 vs. São João, 1.
Taubaté — Taubaté, 2 vs. Corintians, 1.
S. Bernardo — São Bernardo, 4 vs. Portofelicense, 1.
São Paulo — Estrela da Saude, 6 vs. Palestra, 1.

COTAÇÕES DO INTERIOR

ARQUEIROS: — 1.o Jura (Riopardense) — 2.o Petronio (Linense) — 3.o Bonzinho (Piracicabano) — 4.o Bizarro (S. Paulo Araçatuba) — 5.o Inocencio (XV de Jau).

..ZAGUEIROS DIREITOS: — 1.o Belini (Esportiva) — 2.o Aguinaldo (Radium) — 3.o Serra (XV de Jau) — 4.o Antero (Francana) — 5.o Sarvas (Linense).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: — 1.o Primo (Corintians P. Prudente) — 2.o Salvador (São Bento) — 3.o Noca (Linense) — 4.o Jorge (Radium) — 5.o Laudelino (Riopardense).

MEDIOS DIREITOS: — 1.o Inglês (Francana) — 2.o Frangão (Linense) — 3.o Valdomiro (Esportiva) — 4.o Roberto (Corintians) — 5.o Costa (Riopardense).

..CENTRO MEDIOS: — 1.o Odilon (Uchoa) — 2.o Goiano (Linense) — 3.o Ciro (XV de Jau) — 4.o Gonçalves (Riopardense) — 5.o Bolinha (Prudentina).

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o Dito Brás (Linense) — 2.o Aleixo (Corintians) — 3.o Clovis (XV de Jau) — 4.o Gordo (Piracicabano) — 5.o Stacis (Radium).

PONTAS DIREITAS: — 1.o Reis (Linense) — 2.o Brejinho (Radium) — 3.o Richard (Rio Pardo) — 4.o Magela (Mogiana) — 5.o Omar (Esportiva).

MEIAS DIREITAS: — 1.o Ramon (São Paulo Araçatuba) — 2.o Bagunça (Radium) — 3.o Gaiola (Esportiva) — 4.o Zezinho (Linense) — 5.o Helio (Francana).

..CENTRO-AVANTES: — 1.o Miranda (Riopardense) — 2.o Isidoro (Rio Pardo) — 3.o Nelson (Uchôa) — 4.o Djalma (Francana) — 5.o Romeuzinho (Linense).

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o Rui (Prudentina) — 2.o Leonardo (Francana) — 3.o Eduardinho (Linense) — 4.o Rebolo (S. Bento) — 5.o Alceu (São Paulo).

PONTAS ESQUERDAS: — 1.o Newland (Francana) — 2.o Ortiz (São Bento) — 3.o Agostinho (Linense) — 4.o Antoninho (Prudentina) — 5.o Maninho (Paulista).

.. FORMANDO A SELEÇÃO ..

Aproveitando os principais elementos em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: — Juar; Belini e Primo; Inglês, Odilon e Dito Brás; Reis, Ramon, Miranda, Rui e Newland.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a segunda rodada do returno, no Campeonato Profissional do Interior, realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes nas diversas series:

1.o Grupo — 1.o Francana 2; 2.o Botafogo 6; 3.o Orlandia 7; 4.o America, Internacional, Olimpia e Uchoa 11; 5.o Monte Azul 16; 6.o Barretos e São Joaquim 17 e 7.o Motoristas 20.

2.o Grupo — 1.o Linense 5; 2.o Prudentina e São Bento 7; 3.o Corintians 9; 4.o Morocste 10; 5.o Bauru 11; 6.o São Paulo 13; 7.o Garça 15; 8.o Ferroviaria, de Assis 16; 9.o Brasil Clube 19 e 10.o Tupã e Bandeirante 21.

3 o Grupo — 1.o Ferroviaria, de Botucatu' 6; 2.o Paulista (Araraquara) e XV de Novembro (Jau') 7; 3.o Piraçununguense, Ararense e São Paulo 10; 4 o Comercial, de Araras 13; 5.o Velo Clube Rio-Clarense 14; 6.o Rio Claro 15 e7.o Palmeiras 16.

4.o Grupo — 1.o Radium 2; 2.o Rio-Pardense 3; 3.o Rio Pardo e Esportiva São-Joanense 8; 4.o Ginasio Pinhalense e Ponte Preta 12; 5.o Mojiana 13; 6.o Internacional 14; 7.o Piracicabano 15 e 8.o Comercial 19.

5.o Grupo — 1.o Corintians, de Santo André 6; 2.o São Caetano 7; 3.o Estrela da Saude e Votorantim 9; 4.o Comercial, da Capital 10; 5.o São João 11; 6.o Porto-Felicense 13; 7.o Taubaté 14; 8.o São Bernado 15; 9.o Paulista F.C., de Jundiaí 17 e 10.o Palestra, de São Bernado 19.

JOGOS PARA DOMINGO

São os seguintes os jogos programados para a rodada de domingo vindouro, terceira do returno, do Campeonato Profissional do Interior:

1.o Grupo — Em Bebedouro: Internacional vs. Barretos; em **Monte Azul Paulista: Monte Azul** vs. America; em São Joaquim da Barra: São Joaquim vs Botafogo; em Barretos: Motoristas vs. Orlandia e em Olimpia: Olimpia vs. Francana.

2.o Grupo — **Em Bauru: Noroeste vs. Linense; em Marilia: São Bento vs. Bauru;** em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Garça; em Birigui: Bandeirante vs. São Paulo; em Presidente Prudente: Prudentina vs. Ferroviaria e em Tupã: Tupã vs. Corintians.

3.o Grupo — Em Rio Claro: Rio Claro vs. XV; em Araras: Comercial vs. Ferroviaria; em Jau': Palmeiras vs. vs. Ararense e em Araraquara: São Paulo vs. Piraçununguense.

4.o Grupo — Em Campinas: Mojiana vs. Esportiva São-Joanense; em Limeira: Comercial vs. Ginasio Pinhalense; em São José do Rio Pardo: Rio-Pardense vs. Ponte Preta e em Mococa: Radium vs. Internacional.

5.o Grupo — Em Jundiaí: S. João vs. Estrela da Saude; em São Paulo: Comercial vs. São Bernado; em Porto Feliz: Porte-Felicense vs. Taubaté; em São Bernado do Campo: Palestra vs. Votorantim e em Santo André: Corintians vs. São Caetano.

GALERIA DE HONRA

LINENSE

Continua o Linense a fazer das suas. O quadro mais regular do certame, alcançou domingo um empate na cidade de Presidente Prudente, contra o Corintians. Depois de haver sido surpreendido em seus dominios, no primeiro turno, arrancou um empate ao Corintians, no campo deste. E' decididamente um quadro que esta em ponto de bala e "pintando" o tri-campeonato da Noroeste. E, quando se fala em campeonato, convem não esquecer que a turma está embalada para vir para esta capital. Todavia, hoje o Linense merece o posto de honra da rodada, pela excelente conduta que teve contra o Corintians domingo.

GOLEIROS VASADOS

São os seguintes os arqueiros mais vasados:

1.o GRUPO

1.o) João (Barretos) 30.
2.o) Nelson (Motoristas) e Olmir (Uchoa) 23.
3.o) Djalma (Monte Azul) 19.
4.o) Jorge (S. Joaquim) e Armando (Olimpia) 17.
5.o) Valentim (M. Azul) 16.

2.o GRUPO

1.o) Antonio (Tupan) 39.
2.o) Leopoldo (Bandeirantes) 35.
3.o) Sidney (Ferrov. Assis) 26.
4.o) Julio (Baurú) 25.
5.o) Bizarro (São Paulo) 24.

3.o GRUPO

1.o) Alceu (Palmeiras de Jaú) 33.
2.o) Salvador (Ararense) 24.
3.o) Aldo (Comercial de Araras) 22.
4.o) Inocencio (XV de Jaú) 20.
5.o) Flavio (R. Claro) 19

4.o GRUPO:

1.o) Alcides (Piracicabano) e Augusto (Internacional) 25.
2.o) Pedro (Comercial de Limeira) 18.
3.o) Herban (Mogiana) e Anercio (Comercial) 17.
4.o) Valdomiro (P. Preta) 15.
5.o) Norival (Ginasio Pinhalense) 14.

5.o GRUPO

1.o) Evangelista (Portofelicense) 32.
2.o) Francisco (Estrela da Saude) 29.
3.o) Orestes (S. Caetano) 26.
4.o) José (Palestra de S. Bernardo), e Cavani (Comercial) 22.
5.o) Nascimento (S. Bernardo) e Armando (Paulista) 20.

QUADROS PROVAVEIS

SÃO PAULO: Poy; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.

JUVENTUS: Tufi; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luis.

JABAQUARA: Gilmar; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Jacob, Renatinho, Ventura, Veiguinha e Doquinha.

GUARANÍ: Arlindo; Nenê e Grita; Aedo, Santo Antonio e Alcides; Bota, China, Renato, Piolim e Ismar.

CORINTIANS: Cabeção; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Noronha, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Vila e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

IPIRANGA: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Servilio, Bibe e Paulo.

PORT. DESPORTOS: Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Renato I, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

PORT. SANTISTA: Andu'; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Tião, Zinho, Barbosinha, Moacir e Rubens.

SANTOS: Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

XV DE NOVEMBRO: Arí; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Lula, Moreno, Russo, Mandu' e De Maria.

NACIONAL: Ivo; Mario e Geraio; Damasceno, Carlos e Pavão II; Placido, Paulinho, Paulo, Charuto e Tureli.

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro BOVIO: Estava contente com você até domingo ultimo. Seu procedimento era magnifico. Tinha plena confiança em torna-lo um elemento completamente diferente daquele que eu mesmo cheguei a condenar, em virtude de suas atitudes pouco convenientes no Palmeiras. Sempre estive contra você, principalmente quando jogava contra o São Paulo. Lembro-me bem da ultima partida, em 1949, em que vencemos por 4x2. Você sozinho chutou mais bolas que os outros nove atacantes em ação, contra a nossa méta. Não estivesse Mario em plena forma naquela ocasião, estariamos fritos. Apesar de considera-lo elemento pernicioso, disciplinarmente falando, sempre achei que seria muito util ao São Paulo. Aprecio sua classe e sua malicia. Foi por isso que tratei de traze-lo para o Canindé. Comecei a aconselha-lo. Fiz-lhe vêr que no São Paulo o ambiente era outro e você não podia ser o mesmo elemento provocador de casos do Palmeiras. Senti que você compreendeu. Nas suas palavras compreendi a vontade férrea de regenerar-se. A imprensa elogiou-o. As manchetes surgiram alusivas à modificação de seu gênio. Mas, Bovio, de repente, você transformou-se novamente. Domingo ultimo, contra a Portuguesa de Desportos, fez miserias. Poderia ter sido expulso e arranjar-nos a derrota. Tivemos sorte que Eason não o expulsou. Mas, nem sempre contaremos com essa chance, esse milagre do céu. Amanhã você poderá agredir alguem. O árbitro será outro e o pegará em flagrante. Será a nossa ruina. Lembre-se que queremos o tri-campeonato. Se perdermos essa oportunidade, quando aparecerá outra? Compenetre-se de sua responsabilidade. E' preciso que cada um esteja plenamente convicto da necessidade de uma colaboração mais intensa para que esse nosso sonho seja realizado. Muito cuidado, Bovio! Se perdermos o tri-campeonato por causa de sua indisciplina, você tambem perderá o São Paulo.

Receba um abraço de quem não gostou nada de sua volta aos gestos intempestivos, PAULO DE CARVALHO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO SÃO PAULO".

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

TRICOLOR!
A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

SENSAÇÃO NA RODADA

COM O PRIMEIRO CLASSICO TOMA IMPULSO O CAMPEONATO

Portuguesa de Desportos e Ipiranga jogarão no Pacaembú — Irredutivel o Juventus no seu proposito de levar o São Paulo à rua Javarí — Grande emoção pelo choque Corintians e Palmeiras — Os demais jogos de amanhã e depois

A quinta rodada, a ser iniciada amanhã com São Paulo vs. Juventus, na rua Javarí, Jabaquara vs. Guaraní, em Santos e Portuguesa vs. Ipiranga prosseguirá depois de amanhã com mais tres encontros: Corintians vs. Palmeiras, Portuguesa santista vs. Santos, e XV de Novembro vs. Nacional.

JUVENTUS VS. SÃO PAULO

LOCAL: rua Javarí — COTAÇÃO: bom — FAVORITO — São Paulo — Dificil obstaculo para o tricolor, não porque o Juventus reuna predicados tecnicos para fazer-lhe frente, mas porque é sabido que os grenas, em seu campo, são capazes de grandes surpresas. O menor descuido poderá ser fatal, mas ainda assim é evidente o favoritismo do campeão paulista, cuja equipe se encontra em assenção.

JABAQUARA vs. GUARANI

LOCAL: Ulrico Mursa, em Santos — COTAÇÃO — nenhuma — FAVORITO — não há. E' este o prelio mais fraco da rodada. O Guaraní, derrotado espetacularmente, apresenta-se sem grandes credenciais para a luta contra o modesto Jabaquara. O fator campo, favorecendo o rubro-amarelo, equilibra definitivamente as forças.

CORINTIANS vs. PALMEIRAS

LOCAL: Pacaembu', — COTAÇÃO — otimo — FAVORITO — não há. Primeiro classico deste ano, apresentando os contendores em igualdade de condições, ambos sem haver atingido o nivel normal de rendimento. O retrospecto indica o Palmeiras como favorito, mas é preciso considerar que o Guaraní foi um adversario fraco, e que num classico tudo pode acontecer.

IPIRANGA vs. PORT. DESPORTOS

LOCAL: — Pacaembú — COTAÇÃO — otimo — FAVORITO — não há. Outro grande jogo da rodada, colocando em ação o lider contra o voluntarioso conjunto luso. Partida que se afigura de grande proporções e que certamente atrairá publico em numero suficiênte para encher o Pacaembú.

PORT. SANTISTA vs. SANTOS

LOCAL: Ulrico Mursa — COTAÇÃO — bom — FAVORITO — Santos — Em que pese o empate colhido pelos lusos contra o Corintians, o Santos deve ser apontado como o mais provavel vencedor, por se encontrar mais ajustado e embalado por sucessivos triunfos. O alvi-negro praiano é superior tecnicamente e sua campanha o recomenda sobremodo.

XV DE NOVEMBRO vs. NACIONAL

LOCAL: Piracicaba — COTAÇÃO — regular — FAVORITO — XV —Compromisso facil para os piracicabanos. O Nacional surge como um dos mais fracos concorrentes, ao passo que o XV tem apresentado otimas exibições. Sendo o jogo em seu campo, dificilmente deixará de "cobrar" os dois pontinhos, empurrando mais para baixo o alvi-celestre.

CANDIDATO DOS JORNALISTAS

Não são poucos os jornalistas candidatos à Assembléia Legislativa. Em geral homens dignos, afeitos à luta, por conhecerem de perto as necessidades das diversas camadas sociais. Dentre todos, porém, destaca-se a figura de Dario de Barros, ex-presidente da APISP, velho lutador da imprensa. Conhecendo, em seus minimos pormenores, os problemas da classe, certamente lutará pelos interesses da mesma, no caso de ser eleito. Seu passado, caraterizado pelo dinamismo e pela constancia no trabalho, é uma garantia para os seus eleitores. Como deputado, continuará por certo a ser um batalhador de todas as causas honestas, inclusive da causa esportiva, da qual não é membro militante embora acompanhe muito de perto o seu desenvolvimento.

MÉTRO — HOJE - 12 - 14,30 - 17 - 19,30 - 22 horas — ROXY
GREER GARSON RONALD COLMAN
NA NOITE DO PASSADO
RANDOM HARVEST
COMP. NAC.
NOSSA PROJEÇÃO COM GLASGREEN TELA DE VIDRO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - JORNAIS - MIMIAT.

RITZ SÃO JOÃO — HOJE
Guerra civil...ódio de irmãos... num romance de amor que desafiou todas as lutas!
LORETTA YOUNG - RICHARD GREENE
WALTER BRENNAN em
Romance no Sul
"KENTUCKY"
em TECNICÓLOR
Band. da Tela NAC
20 CENTURY FOX

A ASIA EM CHAMAS SOB AS HORDAS de KUBLAI KHAN!
a Rosa Negra
"THE BLACK ROSE"
em Technicolor
TYRONE POWER com ORSON WELLES - CECILE AUBRY
Com Jack Hawkins
Michael Rennie
Direção de HENRY HATHAWAY
20 CENTURY-FOX
Band. da Tela NAC.
HOJE
MARABÁ — RITZ — PHENIX — HOLLYWOOD
RADAR — SAMMARONE — MODERNO — RIALTO — SÃO JOSÉ — RECREIO

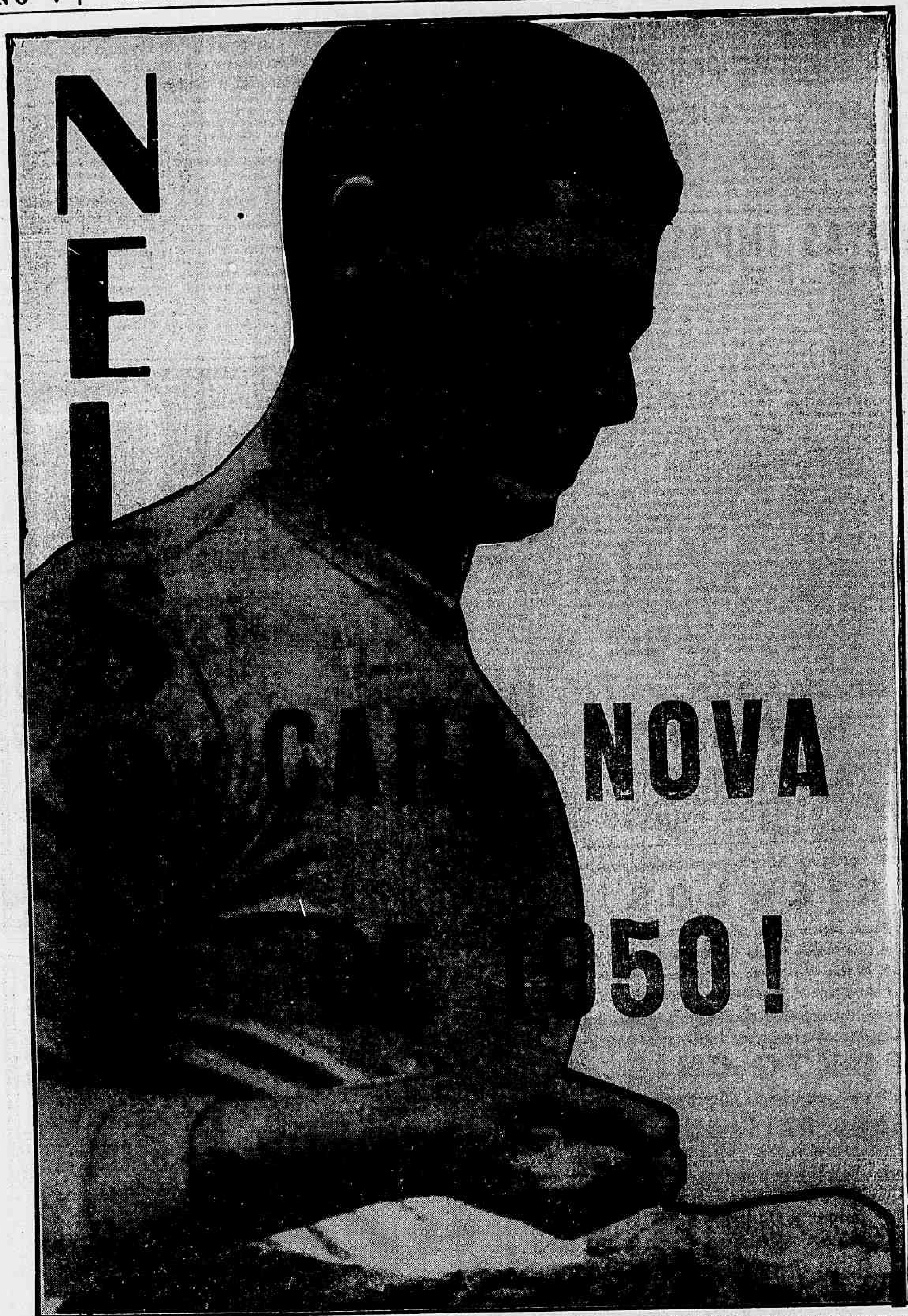
ALÔ, BRASILEIROS
CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 150,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 3 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade. (A MAIOR DO BRASIL)
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" —
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 22 de Setembro de 1950 | NUM. 213

CONSELHO DA SEMANA:

Estamos entre os que se rejubilaram com as atuações de Nelson. Sinceramente lhe desejamos bôa sorte. Observamos, entretanto, na sua ultima partida, dois defeitos fundamentais: sái mal do arco e não segura bem a bola. Antes de ser bom arqueiro precisa corrigi-los e se não se corrigir jamais o será. Tome nota disto.



A PORTUGUESA DE DESPORTOS REVELOU UM ARQUEIRO QUE PROMETE ALCANÇAR SUCESSO ESTE ANO. MUITO JOVEM, POIS ESTÁ COM APENAS 18 ANOS, AINDA TEM O QUE APRENDER. MAS TEM FUTURO